ANNO LXIV — NUMERO [illegible]

QUINTA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Abril, ás 8 hora e 35 minutos da noite (pela linha terrestre.)

Foi exonerado á seu pedido do cargo do commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Foi nomeado para o referido cargo o brigadeiro Barreto.

— Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Pará, o bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, juiz de direito da comarca de Itambé, em Pernambuco:

Chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel José Novaes de Souza Carvalho, juiz de direito de Tacaratú, em Pernambuco;

Chefe de policia da provincia de S. Paulo, o juiz de direito da comarca de Franca, na mesma provincia.

Foram removidos os juizes de direito:

Da comarca de Villa-Bella para a de Itambé, ambas em Pernambuco, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves;

Da comarca de Floresta para a de Villa-Bella, ambas em Pernambuco, o bacharel Arconcio Pereira da Silva.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratú, em Pernambuco, o bacharel Rocha Carvalho.

— Foram nomeados secretarios da presidencia:

Da provincia do Maranhão, o bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira;

Da provincia do Pará, o bacharel Julio de Mello Filho.

— Consta que foi agraciado com o titulo de Visconde com grandeza o presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Ha outros despachos, que daremos amanhã.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 3 de Abril, á noite.

MM.rs Ricard e Loubet que tinham acquiescido entrar na combinação ministerial, retiraram-se porque recusam inserir no seu programma a revisão da constituição.

Mr. Charles Floquet promette substituir sem demora os dous membros que faltam para a organisação completa do novo gabinete.

STOCKHOLM, 3 de Abril.

S. M. el-rei da Suecia e Noruega addiou a sua viagem para Lisbôa, esperando que esteja de todo restabelecido S. M. el-rei D. Luiz.

CANNES, 4 de Abril.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil e sua comitiva acabam de deixar esta cidade, dirigindo se para Genova.

ROMA, 4 de Abril.

Estão rompidas as negociações para a conclusão da paz entre o governo da Italia, por intermedio do chefe da expedição o general San-Marzano, e o rei João da Abyssinia. Os ultimos telegrammas de Massouah dizem que as tropas do Negus retiraram se para Asmará.

PARIS, 4 de Abril, manhã.

Mr. Frouillat está nomeado ministro da justiça e dos cultos e Mr. Deluns Montaud ministro das obras publicas.

O novo ministerio está definitivamente organisado conforme já annunciamos.

Os cultos ficam novamente addidos a pasta da justiça,

PARIS, 4 de Abril, á tarde.

O novo gabinete presidido por Mr. Charles Flouquet apresentou-se logo ao parlamento e hoje mesmo formulou uma declaração official ante o Senado e a Camara dos Deputados. N'este programma o governo annuncia que não receia a proposta de qualquer reforma devidamente estudada e discutida; escolherá o momento mais favoravel para propôr a revisão da constituição; e vigiará com todo o cuidado as questões relativas as finanças do Estado, industria e commercio; assim como as concernentes a sortes do operarios.

O governo apromptará um projecto sobre as associações em geral, preludio necessario do regulamento das relações entre a Igreja e o Estado.

O governo ha de propôr em tempo a reforma sobre o regimen das bebidas e heranças; esta importante declaração do gabinete Flouquet foi muito bem acceita pelos grupos republicanos e todos se felicitam com a prompta solução da crise ministerial, a qual, entretanto, nunca pareceu prolongar-se.

Mr. Flouquet estava indicado, havia tempos, pelos ultimos acontecimentos, para succeder ao gabinete Tirard.

BUCHAREST, 5 de Abril.

Um novo gabinete acaba de ser formado sob a presidencia de Mr. Rosetti, que encarregou-se da pasta do Interior.

—

Serviço pela via Norte-America

COPENHAGUE, 3 de Abril.

O parlamento votou uma moção de censura ao ministerio á respeito de sua politica interna.

BUCHAREST, 3 de Abril.

A casa da Legação da Russia n'esta cidade acaba de ser destruida por um incendio.

BRUXELLAS, 3 de Abril.

Acha-se n'esta capital Mr. Daniel Wilson, que trata de fundar um jornal cosmopolita.

GALVESTON, 3 de Abril.

O navio inglez *Swallow* foi atirado a costa em Salmoa, e perdeu-se totalmente.

Uma pequena parte da tripolação conseguio salvar-se.

O numero das pessôas afogadas é de 21.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Abril de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula L. de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Preguiças e tendo em vista a informação n. 65 de 16 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, Manoel Francisco dos Santos, resolve prorogar por 3 mezes provisoriamente e sem vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 225 de hontem datado, resolve exonerar Bellarmino Servulo de Andrade Mello do lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Bom Jardim, por se haver mudado e nomear para substituil-o o actual 2º supplente José Ferreira da Silva e para o lugar deste o actual 3º supplente José Ignacio Carneiro e para a vaga por este deixada Manoel Rufino da Cunha.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 226 de hontem datado, resolve exonerar João Barbosa da Silva Nô, do lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de Serra Verde do termo de Bom Jardim e nomear para substituil-o o actual 3º supplente Manoel Pedro da Paixão e para o lugar deste José do Couto Vasconcellos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 227 de hontem datado, resolve exonerar Heliodoro da Silva Cabral do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Bom Jardim, visto se ter mudado do districto e nomear para substituil-o José Gomes Barbosa.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 228 de hontem datado, exonerar Manoel Correia de Cresto do cargo de 3º supplente do subdelegado de Queimadas do termo de Bom Jardim, visto ter-se mudado do districto e nomear para substituil-o Feliciano Jeronymo Bezerra de Amorim.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos 60 e 61 batalhões do serviço activo da guarda nacional da comarca do Buique, os seguintes officiaes:

60.º Batalhão

5ª companhia

Alferes—Francisco Berarquino Bezerra.

6ª companhia

Alferes—Joaquim da Rocha Sampaio.

7ª companhia

Tenente—Luis Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.

Alferes—José Caetano Bezerra de Mello.

8ª companhia

Tenente—Antonio Lourenço Bezerra.

61º Batalhão

3ª companhia

Alferes—José Diniz de Almeida.

5ª companhia

Capitão—Antonio de Mello Cavalcante.

6ª companhia

Alferes—Antonio Balbino Tenorio.

7ª companhia

Capitão—João Tenorio de Albuquerque.

Communicou se ao commandante superior.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 12 de Fevereiro ultimo, cabe-me dizer-lhe que nesta data solicitei do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, instrucções acerca da remessa do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Reitero a V. Exc. as seguranças de minha subida estima e consideração.

— Ao commandante das armas interino. — De accordo com a indicação feita por V. Exc. em officio de hontem sob n. 499, designo o major do 2º batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferraz para presidir a commissão que na fórma das disposições em vigor tem de dar em consumo no quartel da companhia de cavallaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, diversos artigos de armamento, arreiamento, equipamento, utensilios, insignias e outros objectos pertencentes á referida companhia e julgados inserviveis, segundo consta do citado officio. O que faço constar para a V. Exc. seu conhecimento e devidos fins.

Na mesma data designou se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado afim de fazer parte da commissão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Guenes da Silva Mello, juiz de direito da comarca de Bezerros, por motivo de molestia interrompeu em 19 do corrente mez, o exercicio de seu cargo, reassumiddo o respectivo juiz municipal, bacharel José Francisco de Farias Salles.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Hersilio Lupercio Souza, promotor publico da comarca de Bom Jardim em 21 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo a arremetação que fez José Elias de Oliveira de fornecimento de alimentação e diéta aos presos pobres da Casa de Detenção, relativos ao trimestre proximo futuro de Abril a Junho, pela diaria de 420.

O que declaro a Vmc. para os devidos fins e em solução ao exposto no seu officio de 15 do corrente n. 128.

— Ao director das obras publicas. — Providencie Vmc. para que seja illuminado o jardim do Campo das Princezas na noite de 24 do corrente e na de 25, anniversario do juramento da constituição do Imperio.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Deferindo o requerimento de Angela Maria do Espirito Santo e Silva, ao qual se refere a informação de Vmc. de 19 do corrente, autoriso a suppressão de um dos apparelhos dessa companhia collocado no pavimento terreo do predio n. 16 do largo do Paraiso, com a clausula de ser reposto logo que se restabelecer a divisão existente na parte posterior do mesmo pavimento. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o aprendiz artifice Manoel Andrade Lopes, ultimamente transferido para a escola de aprendizes artilheiros, por aviso do mesmo ministerio, do 1º do corrente. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Aos Srs. Roldino José Peixoto e Silva, João Antonio de Lima Filho e Gualter Pereira de Alencar, veredores da Camara Municipal de Granito. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao seu officio de 9 de Janeiro ultimo, que bem procedeu o presidente dessa Camara, chamando o vereador supplente, Justido Pereira da Costa, afim de poder ter lugar a eleição de presidente e vice presidente, desde que não se trata da primeira sessão do quatriennio destinado unicamente para juramento e posse dos vereadores effectivos, conforme decidiram os avisos do Ministerio do Imperio, de 17 de Fevereiro e 9 de Maio de 1883.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1888

Antonio Caetano de Oliveira Coragem. —A baixa que o supplicante pede, foi remettida á Thesouraria de Fazenda em 21 de Dezembro de 1886, para se lhe dar o praso de terra.

Bento Ceciliano dos Santos Ramos. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender.

Companhia do Beberibe. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Fulgencio Infante do Albuquerque Mello. — Sim.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife. — Remettido ao Sr. coronel commandante das armas interino para attender.

Manoel José de Paiva Pinto. — Concedo; o que declaro hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1888

Retrospecto politico

REPUBLICAS AMERICANAS

(Conclusão)

A Bolivia preoccupava-se vivamente com as proximas eleições presidenciaes. São candidatos á primeira magistratura da republica o Dr. Aniceto Arce e o general Camacho, ambos notaveis pelos serviços prestados ao paiz. Esperava-se que o pleito corresse sem profundo abalo da paz interna, uma vez que o governo actual mostrava designios de garantir a mais plena liberdade de voto.

As finanças do estado não eram inteiramente satisfactorias. O ultimo orçamento apresentava um *deficit* de cerca de 1.900:000$000, o qual todavia, se não considerava definitivo, por isso que certas rendas, cuja importancia não póde ser exactamente calculada, ficaram fóra do quadro das receitas. Estas elevaram-se aproximadamente a 8.000:000$000, somma de certo diminuta, attenta a vastidão e riqueza do territorio boliviano, que tem mais de duas vezes a superficie da Hespanha continental, posto que seja occupado por uma populaçao não excedente de 2.400,000 almas.

Essa pobreza de recursos do thesouro publico tem por causa o pequeno desenvolvimento do commercio internacional, facto que, por sua vez, deve attribuir-se á posição central da republica e á falta, por emquanto sensivel, de communicação facil entre ella e os estados limitrophes. Alguns destes procuram presentemente alargar as suas transacções mercantis com um povo cuja exportação não corresponde, por ora, ás vantagens naturaes do meio em que se desenvolve. Já foram apresentados ao congresso de Buenos Ayres diversos projectos relativos á construcção de linhas ferreas, que se estenderão das margens do Paraná ao interior da Bolivia, pondo as diversas regiões productivas e mais populosas desta em communicação directa e rapida com os mercados argentinos.

Em quanto esses projectos se não realisarem, em beneficio evidente dos nossos activos e emprehendedores visinhos do Prata, em prejuizo do Chile e do Brazil,—a mais forte corrente do commercio boliviano continua a dirigir-se para os portos do Pacifico, os quaes lhe estiveram fechados durante a ultima guerra, que tão cruel e desastrosa foi para o Peru' e a Bolivia. O governo de Santiago deseja avolumar cada vez mais essa corrente, e verá largamente satisfeitas as suas aspirações por esse lado, quando estiver completo o caminho de ferro que ha de atravessar o deserto de Atacama, indo até o centro da provincia de Potosi, onde a producção da prata, já hoje considerabilissima, com certeza augmentará de proporções.

Tambem se pensa em abrir entre a Bolivia e os mercados brazildiros da bacia amazonica uma via fluvial menos inconveniente que a actual do Madeira etc. Nesse sentido foram recentemente estudados os rios Madre de Deus, Acre e Purús.

Os bolivianos esforçam-se por corresponder a essa ardor com que os seus visinhos tentam, em proveito commum, tiral-os do isolamento em que teem estado sob o ponto de vista do movimento commercial. Discutem, um projecto tendente á construcção de uma rede de linhas ferreas internas que irão encontrar-se com as dos systemas argentino, chileno e peruano. Pretendem igualmente estabelecer uma via de communicação entre o rio Paraguay e as provincias de Tarija, Chuquisaca e Santa Cruz. Infelizmente, as expedições nesse designio effectuadas não deram ainda o esperado resultado pratico. Nem a primeira, nem a do começo de 1887, dirigida pelo engenheiro francez Thouar, conseguiram attingir as margens d'aquelle rio, taes foram as difficuldades que se lhes depararam no trajecto.

O Chile, desejoso de estender cada vez mais a sua influencia na America do Pacifico, não vê decididamente com bons olhos nenhuma dessas tentativas concernentes a rasgar novos horisontes á, por em quanto, pouco denvolvida actividade industrial boliviana. Os jornaes chilenos combatiam, ainda não ha muito, e com excesso de vehemencia, a grande e discutida idéa de levar os productos da Bolivia ao Atlantico pelas embocaduras do Amazonas. Elles mostraram que a sua patria teme a concurrencia commercial brasileira, como qualquer outra que possa, mais ou menos remotamente, deste ou d'aquelle modo, prejudicar o poderio que adquirio ao sul do grande oceano occidental.

Já vimos com que proficua energia essa republica se oppoz ás pretenções dos creadores europeus do Peru'. Desse facto resultou certa indisposição da praça de Londres contra o Chile, que taes credores consideram responsavel por parte da divida peruana, em consequencia da annexação da provincia de Tarapaca. Essa indisposição manifestou-se por occasião do ultimo emprestimo chileno, que ainda no fim do anno não havia sido admittido á cotação official na Inglaterra, nem parace que o seria, em quanto os portadores de obrigações do Peru' não fossem de algum modo attendidos nas seuas reclamações.

O Chile goza, entretanto, de grande credito na Europa. Provaram-n'o as felizes condições com que contractou com a casa Rothschild, de Londres, a conversão da sua divida externa. Embora o juro relativamente modico dssa operação (4 °|o,) a somma que se pedia foi tres vezes excedida pelos capitaes concurrentes. A propria casa emissora tomou o emprestimo a 97 °|o, livre de despezas por parte do governo que o contrahiu.

Essa transação, além de outras vantagens, proporciona ao thesouro chileno uma economia annual de 1,800,000 piastras, o que muito concorrerápara que se tornem cada vez mais animadoras as finanças de um estado cujas receitas, do começo do anno até Outubro, apresentavam consideravel saldo sobre o total das despezas.

Tem concorrido para a prosperidade do Chile o espirito criterioso e conciliador do presidente Balmaceda. O partido liberal, que está ha muitos annos no poder, mas em cujo seio lavrou por algum tempo a discordia, acha-se presentemente reconstituido. Diminuida por esse facto a agitação puramente partidaria, o parlamento nacional tem podido entregar se mais dedicamente aos negocios de interesse geral da republica. Entre os numerosos projectos de que o congresso teve de occupar se em 1887, figuron o da creação de diversas provincias. Foi posta em execução a lei que instituiu o novo ministerio do *progresso e obras publicas*, fazendo ao mesmo tempo passar do ministerio de estrangeiros para o do fomento a secretaria da colonisação e immigração. Essa lei creou tambem os lugares de subsecretarios de estado.

No intuito de melhorar a administracção da justiça, crearam se dous tribunaes de relação, um em Talca outro na capital da republica, além de mais algumas judicaturas em diversas provincias do sul.

O ensino publico, já tão notalvemente desenvolvido no Chile, não foi recentemente menos favorecido. Começou em Santiago a construcção de um edificio destinado á nova faculdade de medicina. N'outro que tambem se está construindo, estabelecer-se-ha um grande internato de estudos preparatorios para os diversos cursos da universidade. Além disso, fundaram-se escolas de artes manuaes para mulheres, e augmentou-se o numero das de instrucção primarias nas provincias. As de minas da Serena, Vallenar e Copiapo, o grande instituto agricola da capital da republica, bem como outros cursos nacionaes de agricultura, já funccionaram nos edificios especiaes que para recebel-os foram levantados. A instrucção militar tambem foi largamente desenvolvida com a creação de uma academia especial, entre cujos professores ha alguns officiaes allemães contractados pelo governo.

O Chile tem apenas um exercito effectivo de 6 mil homens, E' talvez o menor entre os dos principaes estados da America do sul. Pode, porém, com certeza affirmar-se que é um dos mais notaveis pela instrucção e armamento.

Estava a terminar o sumptuoso edificio destinado á escola naval de Valparaiso. A marinha de guerra ia ser augmentada com um navio blindado, em construcção na Inglaterra, e cujo custo se eleva a 2 milhões de piastras.

O congresso votou importantes creditos para linhas ferreas. Diversas pontes estavam sendo construidas, entre as quaes uma sobre o rio Biobio de notavel extensão e altura.

As obras do porto de Valparaiso terminariam brevemente. A venda dos terrenos por ellas conquistadas ao mar levaram ao thesouro mais do triplo da importancia despendida nos trabalhos já concluidos, e ainda havia lotes de terra para vender.

A moeda papel da republica elevou-se de....... 23 3|4 d. para 26 3|4 d. por dollar, com tendencias para subir.

Reanimou-se muito o trabalho das minas de cobre ao norte do paiz, visto o preço desse metal se haver alçado subitament de 34 para 80 libras por tonelada Tambem se manteve activissima nas provincias de Cochimbo e Antofagasta a exportação do manganez, dando-se o mesmo em relação á industria dos nitratos de Tarapaca, os quaes subiram igualmente de preço.

Dentre os pedidos de indemnisação a estrangeiros prejudicados por causa da guerra entre o Chile, o Peru' e a Bolivia, só ficaram por decidir os que foram feitos por cidadãos italianos. A respeito de todos os mais se pronunciaram satisfactoriamente os tribunaes internacionaes de arbitragem reunidos em Santiago

O Chile e o Vaticano estiveram durante alguns annos de relações interrompidas. Sobretudo a adopção do casamento e do registro civil, e ainda a expulsão do nuncio Delfrate do territorio chileno indispozeram muitissimo a Santa Sé com adiantada e energica republica. No correr do anno findo foram feitas as pazes entre as duas partes desavindas, mediante a preconisação do arcebispo de Santiago, o reverendissimo Casanova, e dos bispos de outras dioceses vagas. Com tudo isso, a imprensa liberal fez valente propaganda no sentido de não ser enviado officialmente nenhum presente ao Papa, por occasião do jubileu. Parece que o Chile seria, comtudo, representado na grande festa de Roma por um delegado especial.

Concluiu-se entre o governo chileno e o de Buenos-Ayres uma convenção relativa ao trafego do caminho de ferro transandino. Segundo se affirmava, o tractado seria proveitosissimo para ambos os paizes interessados.

Como se vê, não é pequeno o inventario dos trabalhos e progressos do Chile, n'um anno em que teve a infelicidade de ser duas vezes assaltado por um terrivel inimigo —o cholera

A Confederação Argentina tambem soffreu no principio do anno os effeitos da medonha epidemia. Não obstante continuou animada na senda do brilhante futuro que lhe está reservado, desde que as explosões dos od os partidarios, de que por tantos annos foi victima, não venham de novo perturbal-a no seu espantoso desenvolvimento.

O actual presidente da republica não tem renegado os admiraveis exemplos de intelligente e honesto patriotismo fornecidos pelo seu illustre predecessor — o general Julio Roca.

O progresso argentino continuou a manifestar-se em 1887, sobretudo pelo incremento da instrucção publica, do credito bancario e da viacção accelerada. A cidade de Buenos Ayres, já tão cheia de attracções para os que a visitam, opulenta-se cada vez mais e melhora de condições sanitarias, graças ás prudentes medidas tomadas ultimamente nesse sentido.

Faziam-se serios estudos relativos á construcção do porto de Santa Fé, melhoramento importantissimo para que o governo já destinou consideravel somma.

O Uruguay parece satisfeito com a presidencia do general Tages. O discurso que este proferio em Março na abertura do parlamento nacional, produzio excellente impressão, pelas intenções liberaes que manifestou e pelos projectos de organisação politica e financeira concebidos pelo presidente.

As eleições para deputados deram resultado satisfactorio. A legalidade foi escrupulosamente mantida no respectivo processo, o que deu lugar a que os tres partidos da republica, blanco, colorado e constitucional, ficassem representados na camara. Todavia, não deixou o governo de ser acremente censurado por uma parte da imprensa, ao realisarem-se em Dezembro as eleições complementares.

(*Continúa*).

Noticias da Europa

Eis o resto das noticias trazidas antehontem pelo paquete francez *Niger*:

França

Em França volta outra vez o general Boulanger a occupar a attenção publica. Em umas eleições supplementares que se verificaram ultimamente o nome do general Boulanger foi votado em diversas circulares, e houve o cuidado de reunir todos esses votos que passaram de 50 mil.

Disse-se que o general era estranho a esse trabalho, e que demais a votação não podia approveitar lhe, porque, segundo a legislação vigente, era inelegivel. Mas se o general era extranho ao caso, parece que alguem contribuira para que elle se manifestasse, e não se encontrava bem d'onde partira a iniciativa da idéa, nem onde encontrara maior acquiescencia. Que o general tem amigos é fóra de duvida; que os tem no campo republicano, e mesmo em todos os grupos em que se acha dividido este partido, tambem assim o julgamos; mas ninguem apparecia a tomar a responsabilidade, ou a cantar a gloria do facto, e não faltava quem suppozesse que muitos dos votos da direita tinham recahido sobre o nome do general Boulanger.

Agora sabe-se que o general Boulanger foi exonerado do commando que exercia e passado a disponibilidade, porque diz o relatorio do ministro da guerra o general Boulanger foi exonerado do commando que exercia, e passado a disponibilidade, porque diz o relatorio do ministro da guerra o general Boulanger fôra trez vezes a Paris, sem autorisação, nos dias 24 de Fevereiro, 2 e 10 de Março; e nas ultimas duas vezes se disfarçara, com oculos fumados e fingindo-se côxo.

Os partidarios do general tratavam de preparar demonstrações em favor d'elle, e estão dispostos a votar n'elle nas proximas eleições, promovendo deste modo uma especie de plebiscita em favor do nome de Boulanger.

Não é a primeira vez que as cousas com relação ao general Boulanger se tem exagerado em demasia e por isso sem tratarmos do acto official, da exoneração do commando, porque emfim esse apresenta incontestavelmente gravidade, e obriga a reparos pouco lisongeiros para com aquelle militar, está nos parecendo, que se pretende dar ás cousas um alcance que ellas não tem.

Comprehende-se que os partidos monarchicos aproveitem todos os ensejos de ferir a republica e por isso não é desarrasoado o vel os fazer coincidir os seus esforços e os seus clamores, com os que se levantam no campo republicano e principalmente por parte dos que não podem dominar as suas impaciencias.

As difficuldades que o governo francez encontra no parlamento, difficuldades que outros gabinetes tem igualmente encontrado, de que resulta uma grande instabilidade ministerial, tornam do mesmo modo pouco productivos os trabalhos parlamentares e d'aqui provém observações pouco favoraveis ao regimen parlamentar.

Não falta nestas occasiões quem se erga a condemnar o parlamentarismo, e applaudir o regimen dictatorial, o regimen do silencio, o regimen do cesarismo emfim, como sendo um recurso heroico as debilidades do regimen parlamentar.

Nunca os cesares deixaram de acclamar-se salvadores; mas nunca a liberdade deixou de perder com o dominio delles.

— Sobre o facto de se haver apresentado em Pariz coxeando o general Boulanger, o que, no relatorio do ministro da guerra, apparece como uma tentativa de disfarce, diz *La-France*, que é jornal insuspeito: « O general Boulanger no combate de Trai Dan, na Cochinchina, sendo primeiro tenente de atiradores, recebeu na coxa esquerda uma lançada, que lhe produzio um ferimento gravissimo. Foi no dia 24 de Fevereiro de 1862.

« Já em 3 de Junho de 1859, sendo alferes do 1º de atiradores argelinos, recebera no combate de Turbigo, em Italia, uma balla que lhe atravessou o peito. Em 2 de Dezembro de 1870 na batalha de Champigny, sendo tenente-coronel do 14º de linha teve o hombro direito fracturado por um balla.

« Em 23 de Maio de 1871, por occasião do segundo cerco de Paris, recebeu, sendo coronel, uma balla no cotovello esquerdo.

« O general Legerot ministro da guerra militar valente e ferido em Sebastopol, no combate de Chambord em 1870, devia ter lançado em conta os ferimentos do seu camarada, antes de o accusar officialmente da falta de aprumo dando-lhe o sentido de ter coxeado para disfarçar-se, em aggravo burlesco da disciplina ».

Diz mais a *France*, que muitos generaes commandantes de corpos do exercito, passeiam pelos boulevards de Pariz sem licença do Ministerio da Guerra.

Os francezes de Strasburgo enviaram uma sentida communicação ao general Boulanger, declarando que se põem ao seu lado.

O syndicato dos caixeiros viajantes de Pariz lavrou e designou uma acta protestando contra a medida tomada pelo governo contra o general Boulanger.

O conselho de ministros da Republica franceza occupou-se largamente da questão Boulanger, mas guarda-se absoluta reserva ás resoluções adoptadas. O governo francez estuda a maneira de impedir a manifestação eleitoral que se prepara a favor do general Boulanger.

A *Cocarde* de 18 annuncia que o general Boulanger partio para Clermont Ferrand. Suppõe se que adiantou a sua partida para evitar qualquer manifestação. Consta á *Liberté* que o general tem autorisação do ministro da guerra para residir momentaneamente em Pariz, e que passará o verão em Ville d'Avray, em casa de sua sogra.

A junta republicana do protesto nacional reunio-se ultimamente em casa do deputado Laguerre, e assignou a seguinte invocação aos eleitores dos departamentos do Oise e das Boccas do Rhodano:

« No interior o governo mostrou impotencia; no exterior, baixeza. O parlamento, dirigido por ministros sem energia patriotica, não fez vingar nenhuma reforma republicana. A igualdade perante o serviço militar, depois de quatro legislaturas, é ainda uma expressão inane. A medida violenta e anti-nacional infligida ao general Boulanger permitte nos protestar contra esta politica nefasta.

« A França reprova todas as dictaduras. Não se trata de levar um homem ao poder, mas sim de affirmar sobre um soldado republicano e patriota a propria existencia da nação. O nome do general Boulanger significa as liberdades publicas e as reformas democraticas no interior e a dignidade da França no exterior. O general Boulanger, quando era ministro, disse: « Se eu incitasse o povo francez á guerra, seria um doudo; se me não preparasse para ella, seria um infame. »

« O general Boulanger traduzio assim o pensamento de todos os cidadãos francezes. Eleitores, pois, chamados no proximo domingo a manifestar a vossa vontade, affirmareis os vossos sentimentos de patriotas, votando pelo general Boulanger. »

Adheriram á junta boulangista mais dous deputados, os Srs. Vacher, independente, e Laporte, da extrema esquerda.

Houve na noite de 18 numerosas reuniões de partidarios da communa para celebrarem o anniversario de 18 de Março de 1887. Pela maior parte manifestaram sentimentos anti-boulangistas.

O congresso radical do Aude repellio a candidatura do general Boulanger.

O official general nomeado para substituir Boulanger no commando do 13º corpo do exercito, em Clermont Ferrand, é o general de divisão Warnet.

Já tomou posse do commando.

A extrema esquerda concordou unanimemente em publicar um manifesto contra o general Boulanger.

Clémenceau pronunciou um violento discurso contra elle.

O governo decidio submetter o general a conselho da investigação, para o expulsar do exercito.

MUTILADO

Cassagnac interpellará o governo a este respeito.

Esperava-se uma importante sessão na Camara dos Deputados franceza, por motivo da interpellação ácerca do general Boulanger. O governo deseja o debate, para demonstrar que a exoneração do general é justificada. Serão lidos telegrammas e documentos que provam a participação do general nas tramoias eleitoraes. O governo demonstrará que as idas do general á Paris obedeciam a motivos de caracter politico. Os fautores de crise ministerial tropeçam com sérias difficuldades. Os personagens destinados a substituir o actual gabinete aconselham que se espere pelo resultado das eleições municipaes de Maio.

No dia 19, na sessão da camara dos deputados, o presidente, o Sr. Carlos Flaquet, annunciou que o Sr. Paulo de Cassagnac apresentára uma nota de interpellação sobre os motivos da medida tomada a respeito do general Boulanger.

O Sr. Tirard, presidente do conselho, disse que os motivos estão expostos no relatorio do ministro da guerra, e que o relatorio já foi publicado pela folha official; mas que diante da attitude do general Boulanger, depois d'essa medida, o governo decidio tomar novas medidas, as quaes provavelmente poderá no dia seguinte communicar á camara.

A interpellação, por conseguinte, a pedido do Sr. Tirard, ficou adiada para o dia 20, e foi logo levantada a sessão.

Uma declaração assignada por muitos deputados da extrema esquerda protesta contra a manifestação eleitoral proposta sobre o nome do general Boulanger, e diz:

« Somos dedicados aos dous pensamentos de reconstituir a patria e de fundar a republica sobre reformas democraticas, mas os votos dados ao general que recusa depôr a espada, constituirão um verdadeiro pebliscito, o qual seria a abdicação de um povo livre.

« Conjuramos pois todos os bons cidadãos a regeitarem essa perigosa manifestação, em nome da tradição do principio democratico e no interesse da Republica e da patria. »

Os boulangistas de Marselha contam como certa a victoria eleitoral do general Boulanger.

Na sessão do dia 20 da camara dos deputados, teve a palavra para effectuar a sua interpellação o Sr. Paulo de Cassagnac, lembrando o artigo do *Borsen-Courier*, de Berlim, declarando estar convencido de que foi por ordem da Allemanha que o governo tomou a medida de passar á inactividade o general Boulanger.

O Sr. Tirard, presidente do conselho, disse que estas palavras eram injuriosas, e prohibio o orador de fallar assim.

Applausos. O Sr. Carlos Flaquet, presidente da camara, disse que o paiz julgará das palavras do orador.

O Sr. Paulo de Cassagnac proseguindo o seu discurso nos termos mais aggressivos, disse que o general Boulanger não tem nenhuma importancia por si mesmo; só a importancia do governo e a impopularidade da camara fizeram a popularidade do general.

As medidas tomadas contra este não modificarão as disposições do paiz, que espera um reparador.

O Sr. Tirard justificou a medida tomada contra o general Boulanger, e insistio na absoluta necessidade de manter a disciplina militar. (Applausos).

Fez notar que o general se está collocando em opposição ás leis existentes, e pedio a ordem do dia pura e simples.

Declarou que o governo, depois de verificar a disciplina do general, decidio submettel-o a um conselho de investigações.

Concluio dizendo que não podia acrescentar mais nada para não exercer pressão sobre as decisões do conselho de investigação.

A camara approvou por 349 votos 93 a ordem do dia pura e simples pedida pelo Sr. Tirard.

— Na votação do dia 20 da camara dos deputados, abstiveram-se de emittir o seu voto 400 membros da direita. A maioria de 349 que approvou a ordem do dia, pura e simples pedida pelo presidente do conselho, compunha-se de 278 republicanos e 71 membros da direita.

Publicou-se em Paris, o manifesto da extrema esquerda a eleição plebiscitaria do general Boulanger.

O manifesto ataca a inclinação que se nota em varios departamentos para dar ás eleições o caracter de plebiscito, e aconselha ás juntas eleitoraes que se opponham á votação sobre o nome de Boulanger.

O *XIX Siécle* diz que o general Boulanger está muito irritado em a sua reforma que vê imminente. Já declarou que em deixando de estar retirado por obvenções militares, irá associar-se á propaganda dos seus amigos.

— O Sr. Felix Piat recusou-se a desistir da sua candidatura a deputado para acceder ao general Boulanger.

Na sua volta de Chermont-Ferrand, o general Boulanger fixará a sua residencia em Paris.

Preparam-se grandes manifestações para a sua chegada.

A celebre Luiza Michel annunciou que irá a Marselha combater a candidatura do general, e trabalhar pelo communista—Felix Piat.

— Falleceu o senador Carnot, pae do presidente da Republica. No dia 19 de Março, o senado levantou a sessão em signal de luto, depois da allocução do Dr. Le Royer, seu presidente, fazendo o elogio funebre o Sr. Carnot Senior.

A 20, ao meio dia é que se effectuou o funeral do venerando senador, assistindo seu filho e a familia, todos os ministros e diplomatas, grande numero de notabilidades e immensa multidão de povo.

Dous incidentes occorreram no enterro do Sr. Carnot. Quando o feretro sahia da egreja, foram dados alguns gritos « viva Boulanger! »—Mais adiante, sendo conhecida pela multidão a carruagem do Sr. Julio Ferry, foi alvo de manifestações hostis, aos gritos de « Abaixo Ferry! Viva Boulanger! »

A policia restabeleceu logo a ordem.

— No mesmo dia foi julgado pelo tribunal correccional de Pariz o processo do trafico de condecorações, sendo o general condemnado a 3,000 francos de multa e a Limousin a seis mezes de prisão.

As peripecias deste processo causaram por tal forma a attenção publica e sobre tudo os episodios do julgamento de Wilson foram prolixamente explorados pelos orgãos da publicidade, que este desenlace, quanto áquelles dous réos pouco interesse poderá despertar já agora.

A viagem do Sr. Carnot a Dunkerque está decidida para o dia 25 ou 27 de Março. O presidente da Republica visitará Dunkerque, Lille, Maubeuge e Bruxellas. A esquadra da Mancha irá comprimental-o a Dunkerque

— Communicam de Oran (Alegeria) que o comicio dos operarios francezes, reunidos no dia 19, enviou as autoridades uma delegação protestando contra a invasão das officinas pelos hespanhoes e marroquinos, e pedindo a exclusão dos operarios estrangeiros de todas as obras.

Belgica

A conferencia internacional aduaneira reunida em Bruxellas tem adiantado os seus trabalhos, faltando-lhe só resolver questões de detalhe e ultimar os accordos.

— Os ultimos despachos chegados á Bruxellas annuncia que havia na estação de Bengala, no alto Zaire, combates sangrentos entre os indianos e os europeus da estação, ficando quinze europeus mortos.

Santa Sé

Está-se agitando muito seriamente a questão de sahir de Roma o papa, estabelecendo algures a sua residencia.

A idéa de um accordo entre o Vaticano e o Quirinal tem de ser abandonada, e a possibilidade de uma guerra européa torna melindrosa a situação do summo pontifice.

Alguns cardeaes optam pela França, a filha primogenita da igreja como futura residencia de Leão XIII. A Hespanha, pela sua parte, faz valer as suas provaveis condições de neutralidade e reclama o direito de fornecer um asylo ao chefe do catholicismo.

A Inglaterra offerece a ilha de Malta. O principe de Lichteires tem uns terrenos independentes que possue na Austria.

Uma proposta curiosa:

O principe de Monaco põe os seus estados a disposição de Leão XIII.

O papa, em consequencia da religião protestante a que pertencia o imperador Guilherme, não pode fazer celebrar na capella Sixtina uma ceremonia funebre em honra do soberano allemão, como praticou para com o rei de Hespanha.

Affirma-se, porém, que Leão XIII consagrará ao elogio daquelle monarcha uma parte da allocução que ha de pronunciar no proximo consistorio, que se realisará nos meiados de Abril.

A promoção de novos cardeaes ficará adiada para o consistorio seguinte; comprehenderá o arcebispo de Paris e o bispo de Nimes.

No Vaticano considera-se como certo que a concordata com a Russia, confirmando e ampliando a de 1883, será assignada e ratificada antes da pascho.

Inglaterra

Tem sido enormes as tempestades de neve no sul da Inglaterra. As estradas na região de Dover estão intransitaveis.

Ha poucos dias a camara dos lords regeitou por 97 votos contra 50 a moção do conde de Rosebery para se modificar a constituição da mesma camara concernente a abolição do principio da hereditariedade.

Realisaram-se em Londres solemnes exequias por alma do imperador Guilherme, a que assistiram a familia real, o ministerio e todo o corpo diplomatico.

— A' 22 partio para a Italia a rainha Victoria.

Russia

O *Standard*, de Londres, assegura que o general russo que está á frente das tropas na Asia central, partio para a Siberia afim de estudar o projecto do caminho de ferro destinado a unir a Russia européa com Vladivostok, porto adquirido no mar do Japão pelos russos, o que lhes facultará a abertura das vias oceanicas.

O novo caminho de ferro terá um caracter estrategico, e ficará construido dentro do prazo de tres annos.

Diz um despacho de Odessa para o *Daily News* que os jornaes da Criméa meridional consideram que a situação geral voltou a ser pacifica.

O embaixador da Russia propoz á Turquia enviar á Bulgaria commissarios turco-russos, que expulsem do throno o principe Fernando.

A imprensa russa, que tem publicado notaveis artigos repassados de sympathia pelo imperador Frederico III, accusa a Austria de pretender apoderar-se da hegemonia allemã.

Os francezes residentes em S. Petersburgo percorrem as ruas daquella cidade formando grupos, cantando a *Marselheza* e victoriando o general Boulanger. Accrescentam que muitos officiaes do exercito russo se uniram aos grupos dos francezes, fazendo causa commum com elles.

Bulgaria

A questão bulgara não avança. O governo ottomano fez o que lhe aconselhou a Allemanha. Lembrou á Bulgaria o tratado de Berlin e a situação incorrecta em que se encontrava o principe Fernando. Mas os bulgaros não estão dispostos a seguir as indicações da Turquia, e tudo leva a crêr que a nota ultimamente transmittida ao governo da Bulgaria, para aceder aos desejos da Russia, embora não satisfatoria.

A Europa assistirá, si da por algum tempo, a esse torneio diplomatico.

Affirma-se, nos circulos geralmente bem informados, que a Inglaterra não se oppoz á nota russa relativa á illegalidade com que o principe Fernando occupa o throno da Bulgaria, e á necessidade, para a paz, de o expulsar d'alli; affirma-se mais que a reducção que tenha que ser tomada, e em breve trecho, deve ser de accordo com todas as pontencias signatarias do tratado de Berlim.

Marrocos

As ultimas noticias de Tanger dizem que augmenta a anarchia do imperio marroquino.

Deram-se já varias batalhas em que pereceram centenares de homens, sendo o numero dos feridos muito consideravel.

O territorio de Hawara está completamente revolucionado.

Desconhece-se a autoridade do sultão Mulei Hassau, que prepara uma forte expedição das suas tropas para castigar as tribus rebeldes.

Chegou a Tanger procedente da Italia, a embaixada marroquina acompanhada pelo padre Serchundi.

O delegado do sultão conferenciou com o consul inglez, offerecendo entregar a resolução das difficuldades com os Estados Unidos á arbitragem da Grã-Bretanha e da Italia. Mas o consul norte-americano disse que é ao governo de Washington que compete a resolução deste assumpto.

Japão

O imperador do Japão, achando que a liberdade de imprensa é prejudicial aos interesses do throno, deu ordem ao seu ministro do reino para que suspenda ou suprima, todo e qualquer jornal que lhe pareça perigoso para a segurança do estado.

China

Telegrapham de Shangae á 18, que durante tres semanas houve repetidos tremores de terra no Yunnam perecendo soterradas 4:000 pessoas.

Estados-Unidos

Os varredores municipaes que andam levantantando a neve das ruas de New-York acharam já trinta cadaveres.

Como a interrupção do transito não deixa proceder a enterros, ha actualmente n'aquella cidade 500 cadaveres á espera de sepultura.

Está, porem, parcialmente restabelecida a circulação dos comboios.

No Estado da Georgia na America, desabou uma ponte da linha ferrea no momento em que passava o comboio, do que resultou ficarem 21 pessoas mortas e 36 feridas.

N'um dos portos da America rebentou a caldeira do vapor hespanhól *Raphael Reyes*, morrendo 20 pessoas horrivelmente despedaçadas, e ficando muitas outras mal feridas.

O *Times* publicava ultimamente o seguinte despacho de Philadelphia:

O derretimento das neves faz descobrir todos os dias novos desastres, e o numero dos mortos eleva-se hoje a mais de 200.

Foi em New York e á volta desta cidade que a tempestade produziu maiores estragos.

Os trabalhadores que levantam as neves descobrem todos os dias cadaveres de desgraçados, que gelaram em pé e ficaram cobertos pelo gêlo.

Contam-se 21 mortos desta maneira em New-York, 22 em New-Jersey e nos arredores, etc

Ha noticias lamentaveis de Port-Island, onde as communicações começam a ser restabelecidas.

Noticiam de Crisfield, Maryland, que se enviaram soccorros, depois de grandes difficuldades, a um navio que fizera signaes de perigo, sendo encontrados os cinco homens da tripolação completamente gelados e mortos,

Consigna-se a perda de grande numero de barcos de pilotos, e dous *steamers* e de muitas outras embarcações.

Durante a noite de 17, tres mil carruagens empregaram-se em abrir caminho em Broadway onde havia uns tres metros.

No cemiterio de Brooklin, para onde se conseguio transportar cem cadaveres, teve de renunciar-se a sepultal-os, na impossibilidade de chegar até ás covas.

A circulação dos comboios fica em parte restabelecida e acham-se abertas as estradas entre Philadelphia e New York.

Na famosa tempestade de neve, tripulações inteiras de barcos gelaram no mar, depois de terem pedidio em vão soccorro.

INTERIOR

Credito real

(*Gazeta de Noticias*, da côrte)

Publicamos hoje dous documentos importantes sobre a verdadeira comprehensão que as instituições de credito real devem ter relativamente á missão que desempenham nas circumstancias actuaes da lavoura. São essas instituições chamadas, por força das condições que atravessamos, a desempenhar importantissimo papel na transformação do trabalho; e é grato reconhecer que o Banco Predial, desta côrte, e o Banco de Credito Real, de S. Paulo, comprehenderam exactamente a posição que deviam assumir.

Não é difficil augurar brilhante futuro de prosperidades ás instituições de credito real; e menos arriscada se torna a prophecia quando ellas enveredam pelo caminho, em que deveriam ter entrado ha mais tempo.

Eis o que, sob a epigraphe *Considerações geraes*, diz o relatorio do Banco Predial:

« Depois de vos expôr detalhadamente as operações, no periodo decorrido do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1887, cumpre-me agora, em nome da directoria, dizer-vos, com toda a franqueza, qual o juizo que ella fórma do estado actual da lavoura nas provincias de Minas, Rio e S. Paulo, e da segurança da garantia da carteira hypothecaria.

O trabalho escravo, se até ha poucos annos era factor unico da industrial agricola, e mais do que isso, garantia immediata do emprestimo, porque o escravo entrava como garante, em estimativa superior á terra e bemfeitorias, hoje, nem representa valor como cousa, nem o seu trabalho inspira confiança. Desse facto que é incontestavel, vem o desanimo dos proprietarios, receiosos de não encontrarem quem os ajude no amanho das terras e a deficiencia de garantia, emquanto a terra não reconquistar o seu valor real.

A provincia de S. Paulo, mais adiantada, ou mais confiante na transformação do trabalho, procura emancipar-se rapidamente do elemento escravo restituindo-o á liberdade, ao mesmo tempo que promove a emigração em larga escala. A muitos afigura-se que o processo adoptado dando immediata liberdade, trará, como consequencia, a desorganisação do trabalho.

Mas, a verdade, e verdade que não se póde pôr em duvida, é que as difficuldades vão sendo vencidas, e o valor da terra cada vez subindo mais. O Banco Predial não tem, póde-se quasi dizer, um escravo na provincia de S. Paulo, dos muitos que lhe estavam hypothecados. Os nossos mutuarios, forçados pelas circumstancias, consultaram a directoria se os autorisava a libertal-os, sob ou sem condição, afim de evitar maior mal, qual era o delles fugirem, não tendo meios de os obrigar ao trabalho.

Como sabeis, o nosso mandato não nos dava autorisação para conceder a liberdade, sem que os mutuarios entrassem com a quota correspondente ao valor emprestado sobre aquella garantia; mas, collocada a directoria neste dilemma, não teve outro alvitre senão aconselhar os mutuarios que procedessem de accordo com as circumstancias e os interesses de ambos, sem positivamente se oppôr ou aceder ao pedido que lhe foi feito. Entretanto, facto extraordinario se dá e repete-se successivamente. No oeste de S. Paulo, o valor da propriedade sobe, e quando, mais de uma vez tem succedido, o Banco é obrigado a receber alguma fazenda por adjudicação, ou porque o contracto está vencido por falta de cumprimento de alguma das clausulas, ainda, até hoje, não faltaram propostas vantajosas para comprar o immovel pelo valor da divida, ou mais ainda, apezar do primitivo emprestimo ter sido feito sob a garantia da terra e do escravo.

As provincias de Minas, (isto é, a matta) Rio de Janeiro e norte de S. Paulo, pela sua identidade quanto ao clima, fertilidade e condições topographicas, posto que não possam competir com o oeste de S. Paulo na producção de café, nem por isso deixarão de continuar a representar na economia do paiz, a parte importantissima que sempre tiveram, de grandes centros productores, se os actuaes proprietarios se convencerem da urgente necessidade que têm de acompanhar o movimento, que cada vez mais se impõe, da transformação do trabalho, e n'uma grande parte, da propria lavoura, attendendo a que o cafeeiro, quasi que, até agora, exclusivo objectivo da lavoura, em muitas zonas destas provincias, está condemnado pela diminuta remuneração que dará ao trabalho. O seu sólo, porém, é tão rico e as vias de communicação tão faceis para um grande mercado, como o Rio de Janeiro, que tudo faz prever uma éra de prosperidade, se resolutamente se tratar da reorganisação do trabalho, restituindo á terra o valor que, por accidente, transitorio, se lhe tirou, contra todas as leis da economia, para o dar ao escravo, como factor unico da producção.

Ao inverso do que se dá na costa da provincia de S. Paulo, o trabalho n'estas provincias ainda é feito sómente por escravos, e com uma certa segurança, mas, apezar d'isso, a terra não tem valor, embora as propriedades, pela sua fertilidade e estado florescente de seus cafezaes, offereçam larga compensação aos capitaes que n'ella se empregarem.

A causa d'este depreciamento é obvia: é a pouca ou nenhuma confiança que inspira o actual systema de trabalho; e retardar a solução d'este problema será manter o unico obstaculo que se oppõe ao desenvolvimento e credito da industria agricola, depauperando-lhe as forças e aniquilando-a completamente.

A directoria n'esta contingencia, tem optado pela alternativa de ficar com os immoveis que lhe são adjudicados, a vendel-os por 80 % menos, já não direi do valor da estimativa para o emprestimo, mas da propria divida, deduzidos juros e mais encargos. Para prova d'esta asserção, cumpre dizer-vos que tendo ido á praça, na provincia do Rio de Janeiro, por execução movida a um mutuario, uma fazenda, collocada n'uma das zonas mais ferteis, contendo 500 alqueires de terras, sendo 400 de matta virgem, producção para 15.000 arrobas de assucar, casas, machinas, 19 escravos e distante uma legua de estrada de ferro, não encontrou maior lance, na terceira praça, de 10:000$000!

O banco arrematou-a para pagamento de divida que regula cerca de 40:000$000.

A carteira hypothecaria do banco, com excepção de algumas propriedades que representam valor relativamente inferior ao debito, possue optimas fazendas, que pela sua producção offerecem perfeita garantia aos emprestimos. O que é necessario é vencer a crise que nos assoberba para que a lavoura volte a occupar o papel que lhe compete no movimento economico do paiz, como fonte principal da riqueza publica.

Os escravos que o banco possue nas fazendas que lhe foram adjudicadas vão servindo regularmente, tendo ainda assim, apezar da suavidade com que são tratados, havido alguns disturbios que mais ou menos perturbam a administração. Entretanto para evitar males futuros, vós, considerando o estado actual das cousas, dignar-vos-heis, se julgardes conveniente, autorisar a directoria a proceder de conformidade com os interesses do banco, lançando mão das medidas que forem aconselhadas pelas circumstancias.

Este relatorio é anterior á ascensão do novo gabinete, o que dá até certo ponto ainda maior valor ás suas sensatas ponderações, pois que representante immediato de interesses agricolas, elle abria mão de uns tantos preconceitos sustentados pela politica do ministerio passado. Nas mesmas condições está o relatorio do *Banco de Credito Real de S. Paulo*, d'onde extrahimos as seguintes considerações subordinadas á epigraphe—*Elemento servil*:

« No meu relatorio de 1884, já vos havia dado conta da resolução tomada pela directoria de não computar como garantia dos emprestimos que se faziam o valor dos escravos hypothecados, como accessorios das fazendas em que trabalhavam, visto tratar-se de um valor que, além de achar-se sujeito a consideraveis depreciações, tendia a desapparecer em termo breve. Recebidos, pois, em hypotheca pelo Banco, d'ahi em diante os escravos o foram sómente em attenção á circumstancias de revelarem, da parte do mutuario que os hypothecava, condições de real aproveitamento das terras dadas em garantia; entretanto, não póde o Banco persistir n'este proposito, vendo-se na necessidade de abrir mão completamente de tal garantia nos emprestimos ultimamente feitos, aconselhado pelas circumstancias especiaes em que se acha o paiz, e notadamente esta provincia, em relação ao elemento servil.

Se a garantia de escravos recebida pelo Banco tem sido um embaraço a que muitos dos nossos mutuarios, consultando melhor os seus interesses, e ouvindo a voz da humanidade e da civilisação os libertassem do jugo da escravidão, entendeu a administração do Banco não dever concorrer para que se não accelerasse o grandioso movimento da libertação, que felismente se nota n'esta provincia.

Chegavam diariamente ao Banco pedidos de autorisação dos nossos mutuarios para libertarem os seus escravos, como meio de podel-os manter ao seu serviço, e se não nos era licito conceder semelhante autorisação que importava abrir mão de uma garantia, não podiamos tambem, sem intuição real das circumstancias excepcionaes que a provincia atravessa, obstar ao generoso movimento, impedindo um acto filho do imperio absoluto das circumstancias, e que longe de prejudicar ao credor, melhorava ao contrario a sua situação. Não havia prejuizo algum, porque tratava-se de uma garantia que se tornava de valor nullo, e melhorava a posição do devedor, porque habilitava-se a poder continuar a cultivar as suas terras como até então, e é axioma recebido n'estas relações que a condição do credor melhora sempre que melhora a situação do devedor.

Não podendo, pois, o banco continuar a receber uma garantia que, embora já de ha muito nominal, acarretava os inconvenientes que assignalei, deixou de receber escravos em hypotheca, e não usou do direito que tinha de forçar os seus mutuarios a uma posição inconveniente a todos os respeitos. Julgareis com o vosso reconhecido criterio se procedemos ou não acertadamente. »

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		180:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1888

Activo

Letras descontadas	251.500$460
Contas correntes caucionadas	1.128 196$730
Caixas, Matriz e Filiaes	758.172$340
Diversas agencias	997.916$740
Valores depositados	230.221$850
Diversas contas	97.410$080
Letras á receber	890.355$430
Caixa:	
Em moeda corrente	742.715$860
	Rs. 4.596.488$990

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.790.342$180	
Ditas ditas com aviso e Letras a premio	1 354 528$040	
		3.144.870$220
Diversas garantias		230.221$850
Diversas agencias		8.598$990
Caixas, Matriz e Filiaes		374.560$360
Diversas contas		838.303$570
		Rs. 4:596.558$990

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Abril de 1888.
(Assignados) W. M. Webster, gerente.
C. F. Cuddon, guarda-livros.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Março de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.243:241$050
Monte de soccorro	76:975$000
Caixa	1:129$000
	1,321:345$050

Passivo

Depositos em contas correntes	1,321:345$050

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	123:981$576
Moveis	6:126$627
Apolices	1:000$000
Despezas geraes	4:987$800
Caixa	2:102$480
	138:198$483

Passivo

Capital	16:292$689
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	38:360$330
Caixa economica conta de passagem	76:975$000
Saldo de penhores vendidos em leilão	4:379$224
Juros	1:814$010
Lucros e perdas	338$730
Gastos com leilões	41$500
	138:198$483

S. E. & O.
Recife, 3 de Abril de 1888.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Março de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	790:556$621	473:523$860	317:032$761	$
Addiccionaes de 50 %	182$300	236:634$285	$	236:451$985
Augmento de 10 %	36$460	47:326$857	$	47:290$397
Expediente de 5 %	7:734$939	5:620$666	2:114$273	$
Armazenagem	9:867$569	9:495$298	372$271	$
Capatazia	3:367$930	3:150$568	217$362	$
Imposto de 40 % sobre fumo	$	6$000	$	6$000
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	6:280$000	4:640$000	1:640$000	$
Dito de dócas	1:505$520	990$740	514$780	$
Exportação				
Direitos de 9 %	4:284$038	3:002$936	1:281$102	$
Idem de 7 %	7$259	11$914	$	4$655
Idem de 5 %	18:218$095	69:426$404	$	51:208$309
Interior				
Sello por verbas	$	3$200	$	3$200
Dito adhesivo	$	70$000	$	70$000
Imposto de transmissão de 5 %	14$250	567$000	$	552$750
Extraordinaria				
Multas	824$450	689$985	134$465	$
Fundo de emancipação	41:045$747	39:137$443	1:908$304	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:119$430	2:171$234	$	1:051$804
Contribuição de caridade	3:233$823	3:155$527	78$296	$
Somma	888:278$431	899.623$917	325:293$614	336:639$100

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	Para mais	Para menos
Importação	811:745$819	775:757$534	35:988$285	$
Despachos maritimos	7:785$520	5:630$740	2:154$780	$
Exportação	22:509$392	72:441$254	$	49:931$862
Interior	14$250	640$200	$	625$950
Extraordinaria	41:870$197	39:827$428	2:042$769	$
Depositos	4:353$253	5:326$761	$	973$508
Total	888:278$431	899:623$917	40:185$834	51:531$320

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

REVISTA DIARIA

Instrucção publica—Por acto da presidencia da provincia de 26 do findo mez de Março, foi jubilado o professor da 4ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. José, visto estar impossibilitado de exercer o magisterio.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 de Abril e proposta do Dr. chefe de policia de 31 de Março ultimo, foi nomeado 1º supplente do delegado do termo de Floresta, o cidadão Eloy Belchior de Carvalho Barros.

Bispo diocesano—No paquete americano, esperado hoje do norte, segue para o sul, em procura de allivio aos seus incommodos, S. Exc. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno prelado diocesano.

Desejamos a S. Exc Rvma. prospera viagem e completo restabelecimento.

Corpo de policia—Hontem, pela manhã o corpo de policia, puchado pelo seu digno commandante, fez um passeio pela cidade, percorrendo diversas ruas.

Ia garboso e luzidio.

Conselho litterario—Reunio-se hontem o conselho litterario em sessão extraordinaria.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 3ª secção relator o Dr. Regueira Costa sobre a petição da professora Francisca das Chagas Ribeiro do Oliveira, para que seja regulada a sua jubilação pelas disposições dos arts. 179 § 4 e 180 combinado com o art. 138 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida nos termos em que requer.

Da mesma secção, relator o Dr. Rodolpho de Araujo sobre o requerimento da professora Maria Hermina dos Passos Lima, em que pede a sua jubilação, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida, verificada porém a impossibilidade allegada, nos termos do artigo 178 do regulamento vigente e provado o seu exercicio no magisterio publico por tempo superior a dez annos.

O inspector geral declara que havia sido marcado para hontem mesmo o interrogatorio da professora Camilla do Carmo Torres e quo não tendo esta comparecido mandava seguir o processo seus termos ulteriores.

Assassinato—No dia 24 do mez passado e em terras do engenho Floresta, do termo de Palmares Clementino José de Lima assassinou com uma facada a Manoel Salvino Teixeira de Carvalho.

Foi preso o criminoso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Santa Casa de Misericordia — Hoje, perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, será arrematada por quem melhores vantagens offerecer, a renda do predio n. 24, á rua do Imperador.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Hoje, no lugar e hora do costume, haverá sessão desta associação.

Appellação commercial—Fomos hontem obsequiados com um folheto, contendo as razões dos appelantes Sulzer Kauffmann & C., escriptas pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Agradecemos.

Ferimento mortal — Ante-hontem, por volta de 4 horas da tarde e na rua da Conceição, Manoel Joaquim de Sant'Anna, travou-se de razões com Bento de tal, mas deu-lhe este uma horrorosa facada no baixo ventre, evadindo-se logo após a perpetração do crime.

O offendido foi vistoriado pelo Sr. Dr. Gama Lobo, que declarou ser mortal o ferimento, e recolhido ao Hospital Pedro II.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Março:

Algodão

De 1888	33.891	saccas.
» 1887	30.850	»
» 1886	11.976	»
» 1885	14.147	»
» 1884	9.200	»

Assucar

De 1888	224.098	saccos.
» 1887	193.243	»
» 1886	110.514	»
» 1885	173.725	»
» 1884	170.627	»

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um tumor fibroso da parte superior da face posterior do antebraço direito (região olecrana).

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de kisto sebaceo da face.

Cauterisação pelo thermo cauterio, de excrescencias syphiliticas do perineo.

Taquaretinga — Escrevem nos desta localidade em 31 de Março ultimo:

« A noticia de ter sido chamado o conselheiro João Alfredo para substituir o Barão de Cotegipe foi aqui recebida com enthusiasmo geral e logo que se confirmou, vulgarisando-se a organisação do ministerio de 11 do corrente, a alegria e satisfação transluzio no semblante de todos que conhecem as qualidades de tão sympathico pernambucano.

« Braço direito do Visconde do Rio-Branco, quando no ministerio de 7 de Março, mostrou quanto era tenaz, avigorando-lhe a vontade, e este ministerio deveu-lhe os triumphos no meio de tantos tropeços que atravessou.

« Foi um ministro n'aquella epocha cheio de prestigio, assignalando-se na tribuna, sempre que nella apparecia para esclarecer as questões que se suscitaram. De idéas adiantadas, não recuou ante difficuldades nem do trabalho.

« A sua palavra inspira lealdade a seus amigos e a esperança do paiz.

« Antagonista do regimen da escravidão fez outr'ora a victoria apparecer e agora concluirá sua obra: a abolição.

« E a par dessa grandiosa reforma, fará vir outras para o progresso de sua patria.

« Eis porque de toda parte do imperio as ovações são numerosas por já ser conhecido o caracter e força de vontade de tão prestimoso chefe.

« Assim, pois, bemdizemos no paiz por tão distincto ministerio e de cá do alto desta serra enviamos-lhes nossos freneticos parabens.

« A 19 do corrente, dia designado para a abertura da primeira sessão do jury deste termo, teve ella lugar sob a presidencia do Dr. juiz de direito, sendo apresentados 4 processos preparados, em cujos julgamentos estando o mesmo impedido, convidou o Dr. juiz municipal, Manoel Tobias do Rego Albuquerque, que occupando a presidencia do tribunal, submetteu a julgamentos:

« A 19, Manoel Vicente Monteiro pronunciado no art. 257 do Cod. Crim.; tendo por curador Pedro Pereira de Araujo Lima, foi absolvido.

« A 20, José Antonio de Mello pronunciado no art. 222, 1ª parte, tendo o mesmo curador, foi absolvido; ainda nesse dia José Claudino de Mello pronunciado no art. 205, tendo o mesmo curador, foi absolvido.

« A 21, Amaro José do Carmo, pronunciado no art. 257, tendo o mesmo curador, foi absolvido.

« Sendo convidado o Dr. juiz de direito para assumir a presidencia do tribunal, no dia seguinte, 22 do corrente, estando reunido o mesmo tribunal, foi apresentado outro processo, em que eram réos, João Cassula de Mello, Sebastião Moraes de Oliveira, Manoel Camello de Lima e Severo Barbosa de Souza, pronunciados no art. 125, 2ª parte do codigo criminal e sendo submettidos a julgamento, tendo como advogado o tenente-coronel Jovino Limeira Dinoá, foram absolvidos, terminando assim a referida sessão do jury.

« Cumpre dizer-lhes que o promotor interino André Cursino de Araujo Pereira, adoeceu no dia 19 e reassumio o exercicio a 24, substituindo o Ignacio Procopio da Cunha, que foi o promotor durante o jury.

« A 24 foi recolhido á cadeia desta cidade, Miguel da Silva do Nascimento, condemnado no gráo maximo do art. 257 do codigo criminal o qual appellando da sentença que o condemnou, prestou fiança perante o Dr. juiz de direito, e foi posto em liberdade a 26.

« A 27 chegou a esta cidade o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello para commandar o destacamento, cujo commando assumio logo.

« Foi uma boa providencia a vinda de um official para aqui; pelo menos teremos melhor ordem e disciplina no destacamento, que no entretanto precisa ser augmentado.

« As obras da igreja, que estavam projectadas n'esta estação, estão a concluir-se e assim só falta fazer-se a calçada da frente da remoção da sineira.

« O fabriqueiro trata de prestar suas contas, o que fará logo que se terminem as férias divinas.

« O thermometro continúa a marcar, variando pouco as vezes 18º a 22º centigrados.

« De inverno vamos mal, pois, as chuvas teem sido nenhumas, apenas a 22, 26 e 28 appareceram pequenos chuveiros, nada adiantando para lavouras e pastos.

« Entretanto, os generos continuam abundantes nas feiras e sem alteração de preços.

« Houve obituario este mez nesta cidade e cidade e constou de dous adultos e quatro parvulos.

« Tudo o mais sem alteração.

« *Au revoir.* »

Mulher barbada—Foi sepultado em uma aldeia do Ariége a decana das mulheres de barba. Morreu com 80 annos, o que é uma bonita idade para todos, mesmo para os phenomenos; os bigodes conservam.

A defunta exercera a sua profissão durante 60 annos de vida.

Que carreira! Tinha nascido imberbe como todas as mulheres, e aos vinte annos perguntava a si mesma com certa anciedade que profissão teria. Seria modista, costureira, mulher de lettras ou simplesmente moça bonita?

Um dia, ao ver-se em um espelho para verificar se este ultimo emprego era realmente a sua vocação, deu um grito de horror!

Tinha em cima do labio superior um buço pronunciado e nas faces solgas perfeitamente visiveis!

Estava resolvido o problema! Depois de ter chorado quanto devia, lamentando-se por ter-lhe posto o destino á margem da humanidade, entendeu-se com um saltimbanco que por alli passou, o qual ao ver-lhe os bigodes, offerecera-lhe um contrato magnifico, 10 soldos fixos por dia e uma parte nos lucros.

Quando veio a idade, graças a algumas economiazinhas que conseguira fazer, voltou para a aldeia que a vira nascer, e alli deu conselhos ás moças de barba que começavam a sua carreira e a tinham como a decana dellas.

Morreu, legando a barba ao museu da sua aldeia. Esta ainda não tem museu, mas talvez funde agora um por causa disto.

Sic transit gloria mundi.

Casa da Moeda de Paris—Segundo o relatorio da commissão respectiva, durante o anno de 1887, a Casa da Moeda de Paris cunhou quasi 51 milhões de francos em moeda franceza e 2 1/2 milhões em moeda do Haiti.

Entre as moedas francezas conta-se 17,200,000 francos de moeda destinada á Indo-China. A unidade monetaria dessas moedas é como se sabe a piastra

A Casa da Moeda apromptou 3,706,410 piastras, 250,000 quintos de piastras, quasi 2 milhões de moedas de um centimo de piastra e 5 milhões de sapekas.

Pelo que diz respeito ás moedas de circulação no interior e nas demais colonias além do Indo-China, a estatistica da Casa da Moeda durante o anno de 1887, accusa 24 1/2 milhões de francos em moeda de ouro, 9 milhões de francos em moeda de prata e 147,800 francos em moeda de bronze.

Esta curiosa estatistica dá uma idéa dos enormes recursos de que a França dispõe.

A vaidade physica na mulher—Lê-se na *Fisonomia e mimica de P. Mantegazza*:

« A mulher, vã por excellencia, estuda-se a si mesma em todos os movimentos e lineamentos da sua pessoa, procurando tirar o interesse mais elevado dos capitaes a ella concedidos pela natureza, e esconder com todos os artificios os defeitos.

« Distrahida por indole, chega com a vontade a adquirir o espirito da observação mais aguda e mais pertinaz; impaciente e voluvel, sacrifica-se ás longas torturas da *toilette* e aos interminaveis exames ao espelho, defronte do qual, assentada aprende a mimica e até a arte de mover os labios com elegancia. Os sacrificios mais penosos lhe são recompensados com usura quando, entrando na sala de visitas que a espera, vê fixar-se em sua pessoa os olhos de cada um, e da bocca de todos sente sahir vozes d'admiração e d'elogio. Então abaixa timidamente os olhos e se faz corada.

« Não é, porém, o pudor que lhe faz subir o sangue ás faces; mas a plenitude d'alegria que a inunda e que deve occultar tudo em si, tudo a absorver pouco a pouco, com risco de ficar suffocada. Ella, porém, não se esquece de si por um instante sequer, e no dirigir-se incerta para a cadeira, que á porfia lhe apresentam mil adoradores, estuda o mover dos pés e as flexiveis oscillações dos flancos; e no relance d'olhos que ao acaso lança se lembra dos movimentos estudados ao espelho, do timido abaixar das palpebras ao formidavel relampejar dos olhos em toda a sua paixão; e na sua generosidade não esquece algum entre os tantos que lhe fazem roda, nem deixa viuvo d'um seu olhar ao mais desforme ou ao mais velho dos seus cortezãos. Se involuntariamente os olhos se firmaram por algum instante mais do que o necessario sobre alguem, repara logo o erro do coração, dirigindo-os sobre os miseros mortaes que estavam attendendo a vida e a luz das suas pupillas, e com um só mover de cilios parece que os compensa do cruel esquecimento, deixando chover sobre elles um raio d'affecto e de benevola desculpa.

« Outras vezes, onde quer deixar mais profunda ferida, finge a indifferença ou o desprezo; e alternando as longas ausencias dos seus olhos suspirados com as olhadellas mais ardentes e mais borrascosas, compraz-se em fazer palpitar de alegria e impallidecer de dôr a victima que subjuga. E quem poderá jámais revelar todos os mysterios da politica mais machiavelica, que esconde as suas artes tenebrosas nos gabinetes das bellas senhoras? Se alguma vez vos cahir sob a vista uma mulher accusada de vaidade e a quizerdes absolver achando-a vestida negligentemente, examinai-a bem da cabeça aos pés, e achareis que um só cabello não está posto casualmente e que nem uma prega do vestido é espontanea. A coifa que lhe foge da trança foi posta no lugar competente por uma mão intelligente e artistica; e o botão do vestido, que parece casualmente escapado para fóra da abotoadura, foi desatacado artisticamente para que a vista, penetrando por aquella pequena fenda, podesse mais facilmente adivinhar os thesouros que se devem esconder e talvez longamente se consultasse e se discutisse para decidir quaes dos botões devia ficar esquecido. Emfim, lembrai vos bem que uma mulher vã, quando tambem fosse obrigada a viver só eternamente, se faria bella por si mesma, e morrendo procuraria talvez ainda gesticular de modo seductor e cheio de dignidade. »

Cerveja—A origem da cerveja, irmã plebéa do vinho, e remotissima, e a sua invenção deve se aos antigos egypcios.

Os povos da antiguidade tinham muitas variedades d'esta bebida, como o provam os nomes de *pinon*, *brytum phocadion*, *kurma* ou *curmi* ou *cumum* de Creta, *celia* ou *ceroa* dos Iberos, *sytus succedaneus* e *pelusianum*.

Os povos mais selvagens souberam, de cereaes muito differentes, preparar bebidas espirituosas que são simples variedades de cerveja, como são a *chica* dos bolivianos (1), a *busa* dos tcherkessos, o *tuack* dos dayaks, o *sacki* do Japão, o *sampiu* da China, a *meriesa* e o *bilbil* do Soudan e muitas outras.

A nossa cerveja moderna contém agua, alcool na proporção de um a oito por cento, albumina, um

(1) *Chica*, bebida em uso na Bolivia e n'outros lugares da America e em cuja composição entra o milho.

MUTILADO

pouco de assucar e de dextrina, acido malico e acetico, productos da decomposição do assucar e do alcool, uma substancia amarga chamada lupulita, soluvel no alcool, oleo essencial de lupulo, saes de potassa, cal e magnesia associados com acidos sulfurico e phosphorico; emfim acido carbonico em quantidade muito varia e tal que, ora a torna espumante, ora não.

A sua analyse é um tanto extensa; por isso deixamos de apresental-a aqui.

Algumas cervejas de côr muito escura devem este caracter a uma torrefacção prolongada da cevada.

Outras tornam-se muito narcoticas e quasi estufacientes pela riqueza de oleo essencial de lupulo que contêm; mas, as da nossa provincia, pela sua má fabricação e nenhuma nutrição que offerecem, podem ser bebidas sem receio de causar inconvenientes, a não ser de o pôrem os intestinos em alarma com a diarrhéa que podem provocar.

As cervejas melhores da Europa são as inglezas. Entre as primeiras, sobresahe á que se prepara para a exportação transatlantica, que resiste á passagem da linha, e se chama *India pale ale*; é esta especial, pois, se é fabricada por Tennant, é uma bebida exquesitissima e que se bebe em grande abundancia, entre nós, e em toda a America Meridional como um licôr de luxo.

Entre as cervejas francezas as mais reputadas são as de Lião.

Uma bôa cerveja deve ser transparente ou semi-transparente, nem muito amarga, nem acida, deve ser bem fermentada e tambem digerida facilmente, sem produzir flatulencias, nem dôr de cabeça.

A quantidade de cerveja que se bebe na Europa, principalmente depois que o oidium infestou a vide, é extraordinaria.

Na Confederação Germanica, segundo os calculos de Dieterici, cada habitante bebe 45 quarts prussianos de cerveja por anno. (2)

Segundo Robert de Massy, Londres consome no mesmo tempo 400 milhões de litros e Paris 30 milhões.

A cerveja é, ao mesmo tempo, bebida e alimento: nutre e tende a engordar; facilita a secreção das urinas; é tonica, diversamente excitante conforme a sua riqueza alcoolica; facilita a evacuação alvina, e calma a excessiva sensibilidade erethistica. Ella convém aos homens muito magros e nervosos, ás mulheres gravidas, que não são pletoricas, e a quem tem tendencia á tysica; é nociva para quem tende á obesidade ou á apoplexia; é pouco amiga dos trabalhos intellectuaes; pelo que muitos homens illustres da Germania teem dito contra ella violentas imprecações, associando-se á ira de Redi:

Chi la squallida cervogia
Alle labbra sue conguigne,
Presto muore, o rado giugne
All'età vecchia e barbogia.

O abuso da cerveja póde em algumas pessoas produzir disturbios na bexiga e tambem uma variedade de catarrho que foi chamada pelos Tedescos *biertripper*.

A cerveja acha o seu tempo mais opportuno nas horas quentes do verão, entre o almoço e o jantar, ou á tarde.

Aos ociosos que consomem longas horas do dia nos cafés recommenda-se a cerveja como uma bebida que se póde tomar mais impunemente que o absintho, vermouth e muitas outras, que se tomam muitas vezes para fazer alguma cousa ou mattar o mais precioso de todos os thesouros: o tempo.

Muitas mulheres definhadas e delicadas, que não podem tolerar o vinho por ser muito irritante, teriam melhores digestões e melhor saúde se tomassem ao jantar bôa cerveja da Baviera ou italiana de Chiavenna.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, para posse da nova mesa administrativa.

Da devoção de Nossa Senhora das Merces, em S. José de Riba-Mar, ás 6 horas da tarde, para eleição.

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, para os fins ordinarios.

Da Associação Commercial Agricola, em assembléa geral, ás 10 horas do dia, para eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas, em sessão ordinaria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—9	760m12	17.86	87
9	27°—3	761m31	20.02	73
12	29°—8	760m91	19.61	63
3 t.	29°—3	759m36	20.42	67
6	28°—2	759m68	19.71	70

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—22°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,9; á sombra: 3m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 5 minutos da manhã; SE até 2 horas e 6 minutos; ESE até 2 horas e 24 minutos; SE até 7 horas e 33 minutos; SSE até 10 horas e 45 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,42 por segundo.
Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	3 de Abril	10—2 da manhã	2m,06
B. M.	» »	4—36 da tarde	0m,88
P. M.	» »	11—6 » »	1m,5
B. M.	4 de Abril	5—27 da manhã	1m,03

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Mangueira n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 5 horas da tarde, nos Afflictos, de terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua larga do Rosario n. 14, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 4, de fazendas, miudezas, etc. etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de 3 vaccas de leite.

Pelo agente Pinto, ás 10 1|2 horas, na rua Barão da Victoria n. 58, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas, á rua do Amorim, de cofre de ferro e moveis de escriptorio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua Domingos José Martins n. 84, da padaria e refinação ahi sita.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, malas e outros objectos de ferragem.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Leopoldina Carolina Quinteiro; ás 8 horas, no Paraizo, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na igreja do Pilar, por alma de João Martins Raymundo; na matriz de Gamelleira, por alma do desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella do Asylo de Alienados, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Honoria de Albuquerque Barros.

(2) *Magbeta*, celebre pela sua obra sobre o pauperismo de Londres, publicou um livro sobre a Germania, no qual demonstra que um terço da renda d'aquelle paiz é dispendido em cerveja. Não foram, pois, injustos esses illustres tedescos por accusarem a pallida cerveja pela [illegible] longanimidade e indifferentismo politico dos germanos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Abril de 1888:

Existiam 322; entraram 7; sahiram 9; existem 320.

A saber:
Nacionaes 304; mulheres 6; estrangeiros 10;
Total—320.
Arraçoados 288.
Bons 270.
Doentes 18.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 79 pessoas, sendo 30 homens e 49 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 3 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	6
Falleceram	6
Existem	521

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 9 1|4.
Barros Sobrinho, ás 7 1|4.
Berardo, ás 10 1|2.
Malaquias, ás 8 1|4.
Pontual, ás 10 1|2.
Estevão Cavalcante, ás 10 1|2.
Simões Barbosa, ás 10 1|2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1|4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria da provincia—Resumo dos premios da 3.ª parte da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida em 4 do corrente:

1142	100:000$000
1335	10.000$000
3533	2:500$000
2066	1:000$000
1288	1:000$000

Estão premiados com 500$:
355 1481 3424 158 4543

Estão premiados com 250$:
3826 707 2651 2621 3712 182 2906
2296 4486 4250

Loteria do Pará — A 6ª parte da 18ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 9 de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Março:

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Poço; insufficiencia mitral.
Beloea da Costa, Africa, 72 annos, solteira, S. José; diarrhéa.
Roberto Lopes da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; cystite.
Candida Infante da Silva Santos, Pernambuco, 68 annos, casada, Santo-Antonio; beriberi.
Maria, Pernambuco, 3 1|2 annos, Santo-Antonio; gastro enterite.
Severino Januario da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; bronchite.
Julia, Pernambuco, 10 mezes, Recife; convulsões.
Marcionilla, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; tosse convulsa.
Severino Gomes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, diarrhéa.
Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; cancro do utero.
Maria Dantas da Conceição, Rio Grande do Norte, 35 annos, casada, Boa Vista; desinteria.
Um recemnascido, Graça.
Maria Francellina Raposo da Camara, Rio Grande do Norte, 30 annos, casada, Boa-Vista; asphyxya.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo-Antonio; espasmo.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

1 de Abril

Maria Senhorinha da Rocha Brazil, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa-Vista; cancro uterino
Luiza do Rego Barros, Rio Grande do Sul, 38 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite.
Elvira, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João Querino dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.
Um feto, S. José.
Ludgeria Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

— 2 —

Maria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; sarampo.
Candida Maria, Pernambuco, 36 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.
Rachel Baptista, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio Rodrigues Tavares de Mello, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Varzea; lymphatite perniciosa.
Maria, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Tiburcio Venancio Machado, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; hypoemia intertropical.
Joaquina Carneiro do Rosario, Pernambuco, 47 annos, casada, Graça; epilepsia.
Cecilio Ferreira da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.
José Avelino da Trindade, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose central.
Rita, Africa, 80 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia syphilitica.
Francisco Affonso de Lima, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
Manoel Nascimento Silva, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista; elephantiase dos gregos.
Dionisia, Pernambuco, 4 mezes, athrepsia.
Evaristo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; athrepsia.
Philomena, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

— 3 —

Carlos Dubeux, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; myelite syphilitica.
Olympio de Sousa Cunha.
Um feto, Boa-Vista.
Maria da Costa, Africa, 96 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.
Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Graça; diarrhéa.
Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Ceciliano Miguel dos Anjos, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.
João Paulo do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.
Basilio José Carneiro, Pernambuco, 85 annos, casado, Recife; febre remittente.
Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; insufficiencia mitral.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 29 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado Olinto Bastos, e sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um folheto do Relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco—Seja archivado.

Officio de 24 do corrente da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 19 a 24 do presente mez.—Para o archivo.

O n. 5 do *Jornal dos Economistas*.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 70 a 80.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Carlos de Arruda & C. diario de Cardoso & Irmão, dito de José Fernandes Lima & C., dito de Francisco Xavier dos Santos & C., dito de sahidas do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto e copiador de Julio & Irmão.

DESPACHOS

Petições:

De José Amaro da Costa e Silva, da cidade da Escada, tendo cumprido o despacho de 15 do corrente, pede que se registre a procuração que lhe passou sua mulher D. Francisca Chaves da Costa e Silva, para gerir e administrar todos os seus negocios commerciaes.—Registre-se.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui apresentando o novo termo de fiança que prestara na forma da lei afim de exonerar o seu primitivo fiador José Lopes Alheiro, substituindo-o Henrique Gibson—Registre o termo de fiança, subsistindo por 6 mezes contados da data da publicação do presente despacho a fiança prestada por José Lopes Alheiro, a qual só poderá ser declarada extincta, á vista do documento legal desta Junta por onde conste não pender contra o supplicante reclamação alguma.

De José Gonçalves Pinto e Olympio Frederico Loup, para que seja registrada a procuração que passaram a José Joaquim da Costa Maia para na ausencia do primeiro supplicante gerir e administrar os negocios da firma Pinto & Loup, assumindo a inteira direcção dos trabalhos da subempreitada da conclusão da estrada de ferro do Recife a Caruarú e 3ª secção do prolongamento da de S. Francisco.—Registre-se.

De João Francisco de Vasconcellos e Joaquim Emygdio de Albuquerque, para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria, nos termos do artigo 318 do codigo commercial, sob a firma de Vasconcellos & Albuquerque, com o capital de 1:000$000 para o commercio de molhados a retalho nesta cidade á rua de Vidal de Negreiros n. 2.—Archive-se na forma da lei.

De Ferreira Rodrigues & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita que sob dita firma celebraram os solidarios José Ferreira Dourado e José Gonçalves da Costa e o commanditario Henrique da Silva Ferreira, com o capital de 70:000$000, sendo o fundo em commandita de 20:000$000, para o commercio de generos de estiva por grosso nesta praça á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14—Seja archivado.

De N. J. Lidstone, para que se registre a procuração que lhe passara a North Brith and Mercantil Insurance Company, constituindo-o agente nesta provincia.—Registre-se.

De José Antonio Domingues de Figueirêdo & C., para que se dê baixa no registro de sua marca n. 187 com a denominação—Moreninha—declarando que perdeu o 2º exemplar de dita marca que ficará sem vigor.—Dê-se a baixa pedida.

De Santos & Irmão, de cuja firma é unico responsavel João Luiz dos Santos, para que se admitta a registro a marca sob a denominação—Moreninha, que adoptou para os cigarros do seu commercio á praça do Paraizo n. 20.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas ao meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Teleph ne n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte

Cidade da Imperatriz, 26 de Fevereiro de 1888

O verdadeiro sentimento de gratidão, e reconhecimento do bem, que acaba de receber esta terra, em que desde longos annos resido, me impõe o dever de escrever para o publico as poucas linhas que se seguem.

A cerca de seis annos, que soffremos nesta freguesia, mais ou menos, necessidade, e privação do pasto espiritual, e falta do ministerio sagrado do sacerdocio.

Primeiramente o nosso bom pastor, o Revd. vigario Antonio de Sousa Martins, que, collado na freguesia no fim do anno de 1841 nos ministrou mais de quarenta annos os soccorros espirituaes, com dedicação, zelo e promptidão, cahio doente em uma quasi peralysia, que, durante alguns annos, mal podia prestar-se á algum acto do seu ministerio, na matriz, e dentro da cidade; e nesse estado por alguns annos, sem que pudesse obter um outro sacerdote, que o auxiliasse, na emergencia em que se achava, mesmo tomasse conta da administração parochial, até que pôde-se conseguir que viesse encarregar-se da freguezia o Rvd. José Modesto Pereira de Brito, o qual, sendo um sacerdote quasi de setenta annos de idade, tem bem acabrunhado de molestia, não podia acudir de prompto ás necessidades espirituaes dos fieis em uma freguezia como esta, com uma população não pequena, sendo muitas vezes preciso percorrer longas distancias, transpondo terriveis ladeiras, ao ponto de algumas vezes ser conduzido em rêde para administrar os Sacramentos á enfermos; de maneira que o seu estado valetudinario, não supportando tão pesados trabalhos, vio-se elle tambem prostrado no leito da dôr, sendo acommettido de um estupor, que achou-se por muitas horas quasi morto, do qual, não podendo restabelecer-se, deixou a freguezia, retirando-se para o seio de sua familia no Seridó, onde pereceu!

Achando-se assim acephala a freguesia, os fieis sem pastor, sem um sacerdote, que lhes acudisse na hora extrema, e lhes administrasse Sacramento algum, recorreu á camara municipal do digno arcipreste da provincia, conego Pedro Soares de Freitas, para que soccorresse a freguezia com um sacerdote; o qual, não encontrando sacerdote disponivel, e desoccupado, servio-se do parocho do Apody, o Revd. Antonio Dias da Cunha, fazendo baixar uma portaria a aquelle parocho para reger cumulativamente com a sua esta freguezia, assim como a de Porto Alegre, que tambem estava sendo regida pelo Revd. José Modesto, e que os habitantes dalli igualmente reclamaram soccorro.

Prompta providencia! feliz lembrança! optima acquisição!...

O vigario Antonio Dias da Cunha, não obstante ser um sacerdote tambem de uma idade crescida, e achacado de incommodos nervosos e hemorrhoidaes, aceitando tão ardua e pesadissima tarefa de administrar tres freguezias, não só em respeito e obediencia ao digno arcipreste, seu superior, como em attenção ás graves necessidades espirituaes dos fieis das duas freguezias, não se fez esperar; poucos dias depois que recebeu a autorisação do Revd. arcipreste, veio ás duas freguezias acudir com o pasto espiritual aos fieis de ambas, celebrando algumas missas e administrando os Sacramentos, de que necessitassem; depois de que voltando á sua especial freguezia, a do Apody, não deixou de todos os mezes, desde Outubro do anno proximo findo até o presente, de visitar as duas freguezias, demorando-se em cada uma tantos dias, quantos se faziam necessarios para satisfazer necessidades espirituaes dos fieis, sem com tudo fazer se sentir sua falta do Apody, de modo que o prestimoso, bondoso e caridoso vigario Dias, no decurso destes quatro mezes ultimos tem vivido em um fervoroso trabalho parochial, maxime nesta freguezia de uma grande população, onde tem elle administrado duzentos e tantos baptisados, sessenta e tantos casamentos e muitas confissões de moribundos nos mais longincuos lugares da freguezia, a qualquer hora do dia ou da noite, descendo e subindo grandes ladeiras; accrescendo ainda, que o digno parocho não deixou de celebrar a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, chamada do Natal, nas tres freguezias; celebrando a primeira no Apody, a uma hora da madrugada, a segunda, em Porto Alegre, ás oito horas da manhã, na distancia de dez leguas e a terceira nesta, ás onze e meia horas do dia, na distancia de trez leguas de Porto Alegre, subindo e descendo trez longas e ingrimes ladeiras; e ainda não parou ahi o zelo e promptidão do vigario Dias; depois de todos esses incommodos, e sacrificios das missas do Natal, nesse mesmo dia, ás seis horas da tarde, apparece-lhe um chamado para confessar uma senhora ás portas da morte por um doloroso parto, na freguezia de Porto Alegre, na distancia de quatro leguas, descendo e subindo duas ladeiras, e não recuou ante essa pesadissima jornada, partio em continente ao aposento da enferma, que alli chegando ás duas horas da madrugada, felizmente a encontrou ainda viva, que lhe prestou os soccorros espirituaes necessarios, a qual veio a succumbir depois de alguns dias.

Ah! Quanto somos nós, os habitantes desta freguezia, gratos e penhorados pelos relevantes serviços que nos ha prestado o vigario Antonio Dias da Cunha! que, á não ter um sacerdote, que tivesse residencia fixa na freguezia, nenhum outro seria capaz de tanta dedicação, tanto zelo, e sacrificio mesmo para acudir ás necessidades espirituaes dos fieis; ao que sempre se prestava com prudencia e brandura, sempre affavel e docil para com todos, sem revelar ambição e interesse, recebendo quasi sempre pelos actos do seu ministerio aquillo que lhe offertavam; de sorte que calcula-se rasoavelmente, que na sua administração parochial se tem notado uma differença de mais de trezentos mil réis em favor dos povos, menos do que exigia e percebia o Revd. José Modesto.

Ah! se tivessemos a felicidade de termos um parocho effectivo, como o Revd. Antonio Dias da Cunha, nos considerariamos os povos mais felizes de todas as freguezias!

Entretanto é a esse sacerdote, a esse parocho, que na freguezia de Apody, onde é collado e reside ha mais de vinte annos, se faz as mais negras, infames, e cruas accusações, onde uma parte da população o tem hostilisado horrivelmente, e feito as mais crueis e falsas arguições, denunciando-o injustamente perante o Exm. prelado diocesano; do que se tem elle sempre defendido honrosamente; porque diante da verdade não pode prevalecer a mentira e a calumnia.

Ainda agora proximamente acaba o Revd. vigario Dias de soffrer a mais acerba e cruel perseguição n'aquella sua freguezia, por causa de um homem mentecapto, e maniaco, de nome Luiz Antonio, que por alli tocou com habito de beato, que por si mesmo tomara, fazendo-se pregador, e foi abraçado por uma parte de habitantes d'aquella freguezia, phanatisando-se por elle, e aceitando-o como santo e enviado de Deus, a ponto de pegarem esses freguezes na pedra, no cacête, e do punhal para espedrejarem ao vigario Dias, que procurava fazer calar, e retirar se o intitulado beato, por estar plantando a sisania no campo do Senhor; esse homem verdadeiramente maluco, apenas com intervallos lucidos, que mesmo nesta freguezia esteve alguns dias com suas inculcadas pregações, onde ninguem lhes prestou a menor attenção, como em outros lugares, aonde estivera; porque era reconhecidamente maluco; e para prova disso, retirando-se elle do Apody para Mossoró, alli se declarou completamente louco, que foi preciso a policia tomar conta d'elle para evitar os seus excessos de loucura, sendo recolhido por diversas vezes na cadeia.

E' até onde chega a cavillação, o embuste a superstição e a ignorancia! Aceitar um homem verdadeiramente maluco por pregador, santo e enviado de Deus, sem poder algum de exercer uma missão, que só proferia asneiras e descomposturas, e até mesmo blasphemias; e desprezar o seu verdadeiro pastor e parocho da freguezia, deixando de ouvil-o, que por diversas vezes subira ao pulpito para esclarecer a verdade aos seus freguezes, e profligar o erro e a blasphemia do tal maluco, não é sómente muita ignorancia e estupidez, como malicia e perversidade, ao ponto de se proporem a espedrejar o seu pastor! E não seria isso uma verdadeira idolatria de semelhante gente?!

Admira, espanta e horrorisa!! E o que mais é, que esse infame e indigno procedimento não partio sómente da classe baixa; familias, e homens de certa ordem, que querem figurar da sociedade, e que se presume, que deviam conhecer, mais ou menos, o que é religião, e quem sejam os seus ministros, e pregadores, seguiram o tal maluco, o endeusaram e praticaram todas aquellas banalidades, se pronunciaram contra o vigario e persistem no seu erro, phanatismo, e superstição; a ponto de pretenderem que as crianças que nascerem dos sectarios do beato, só tenham no baptismo o nome de Luiz, porque, dise a elles, Luis Antonio é santo; querendo mesmo obrigar ao vigario á aceitar tal nome, que o repelle, como superstição delles.

Queira Sr. redactor dar publicidade a esta tosca narração.

Theophilo Laurindo da Silva.

Tristezas d'alma

Saudoso e triste, a soluçar, decanto,
Banhado em pranto—meu viver d'outr'ora!
Lembrança, embora, de gosos findos...,
Paineis tão lindos, que não viso agora!

Em negras brumas... meu passado immerso
Quiz o revérso da ventura dar-me!
No châos lançar-me, a impellir-me—instante,
Sorte inconstante já não quer deixar-me!

Se busco expellir—o destino horrendo,
Todo me prendo a seu fatal poder!
Virá a ser insensatez, delirio?...
Qu'atroz martyrio!..., que lethal viver!

Chora minh'alma—seu passado insonte,
Perenne fonte d'ineffavel goso.
Então nem ouso, 'n'um soffrer sem fim,
Carpindo assim..., esperançar repouso!...

Victima imbelle do desdem da sorte!
Que importa a morte ao infeliz vivente,
D'elle descrente de mundanos bens—
Olha os vai-vens—a lamentar plangente?!

Folha arrancada de virente rama...
Q'em vão reclama subtrahir-se ao pó!...
Misero e só, coitado! agitado vai...;
S'exangue cahe..., vaias lhe dão—sem dó!

Que triste sina me persegue sudas!
Que dor vivaz exacerba meu peito!
Que diro effeito supportando vou!
Que presa sou d'insidial despeito!

Assim caminho 'no escabroso trilho—
Proscripto filho da ferina sorte!...
Pedindo á Morte—sepulchral morada...
Alma penada, a vaguear sem norte!

Páo d'Alho, Março de 1888.

Joaquim Elias d'Albuquerque Rego Barros.

Está bonito

Um açougue que acaba de se abrir na rua Estreita do Rosario, dos Srs. Fiuza & C., tendo as paredes bonitas paisagens caprichosamente feitas pelos artistas Rodrigues Campos e Juvencio, trabalho de grande importancia que póde ser visto, e que muito nobilita os artistas acima.

Olinda

Os abaixo assignados, irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, encarregados da procissão do Senhor Resuscitado, vêm agradecer a todos aquelles que concorreram com suas esmolas, as irmandades e officiaes que acompanharam, ao muito reverendo padre commissario, aos Exms. Srs. D. Abbade, Dr. Felippe Figueirôa, commandante das armas, Ordem Terceira, e bem como o Rvdm. conego José Vaz, digno cura da parochia, que prestou-se com toda bondade sem o interesse que podia usufruir.

Olinda, 2 de Abril de 1888.

Capitão Francisco Antonio Teixeira de Farias.
Candido Guedes Alcoforado.

Eleição

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR O GLORIOSO S. GONÇALO EM SUA CAPELLA DE ITAPISSUMA NO ANNO DE 1889.

Juiz por eleição
O Exm. Sr. Barão de Itapissuma.
Juiza por eleição
A Exma. Sr. D. Maria Cancia Lima.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Revd. vigario João Marques de Souza.
Tenente-coronel José Tavares Dornellas de Araujo.
Major Luiz Scipião Pereira de Moraes.
Capitão Hermenegildo das Virgens Lima.
Capitão Ignacio de Sá Barreto.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Juizas por devoção
Os Illms. Srs.:
D. Leonor Correia Lima.
Consorte do Sr. José Ferreira de Amorim.
Consorte do Sr. coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Consorte do Sr. Manoel Vieira Bernardo Junior.
Professora D. Maria Josephina Verguseiro da Costa.
Professora D. Italina Fernandes Mello.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Capitão João Rodrigo do Amaral.
Capitão Maximiano Duarte.
Tenente João Antonio Pessoa de Albuquerque.
Capitão João Francisco Jayme Galvão.
Professor Alberto da Silva Miranda.
João Barbosa do Nascimento Sadoia.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras.
Esposa do Sr capitão Napoleão Cesar Duarte.
Esposa do Sr. professor Manoel Henrique de Miranda Accioli.
Esposa do Sr. Cosme Damião Bandeira de Mello.
Esposa do Sr. Tenente Manoel Clementino Correia de Mello.
Esposa do tenente Arsenio Augusto de Souza Magalhães.
Esposa do tenente Mathias Francisco Jayme Galvão.
Escrivãs por devoção
Os Illms. Srs.:
Tenente Brasiliano Rodrigues Campello.
Liberato José de Miranda.
Paschoal Bailon da Silva Barros.
José Tavares Muniz.
Antonio Thomaz Aurélo.
Pelino Correia de Araujo.
Escrivães por devoção
As Exmas. Sras:
Consorte do Sr. Antonio Ignacio de Lyra.
Consorte do Sr. Francisco Antonio Pereira.
Consorte do Sr. Francisco Podrigues Pessoa.
Consorte do Sr. Theophilo Correia de Araujo.
Consorte do Sr. Felix José Dornellas.
Consorte do Sr. Cosme Damião dos Santos.
Mordomos
Todos os devotos de S. Gonçalo.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
José Marcellino da Costa.
Bellarmino Correia da Annunciação.
João Rodrigues Fernandes
José Ferreira de Amorim.
Thesoureiro
Joaquim José de Medeiros Dantas.

Itapissuma, 6 de Fevereiro de 1888.

O vigario,
Francisco Vieira das Chagas.

Mofina

Comarca do Buique

Roga-se ao Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, o favor de mandar solver, em Garanhuns, aquelle seu antigo compromisso, pois S. S. não ignora os prejuizos que taes demoras occasionam aos pequenos commerciantes.

Garanhuns, 31 de Março de 1888.

Collegio Parthenon

3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves [illegible].

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as Pilulas Assucaradas de Bristol? uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porem as Pilulas Assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Porventura será mister dizer se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradôra em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Os empregados da secretaria da Santa Casa, sensibilisados profundamente pela morte do seu provedor, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, farão celebrar uma missa por alma desse illustre cidadão no dia 5 do mez corrente, pelas 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Convidam para assistir a esse acto a Exma. viuva, parentes e amigos do finado.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incansavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições póde botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63 2º andar.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

A Nova York

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

A bem da humanidade (*)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano, 3 de Abril de 1888

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. Sr. Dr. regedor, se faz publico para conhecimento dos interessados, o numero das faltas dada pelos alumnos externos nas differentes aulas durante o mez de Março proximo findo.

AULA PRIMARIA

Manoel S. A. Lima, 2 faltas.
José A. S Leitão, 16 ditas
Alfredo C. Maia, 7 ditas
José F. Albuquerque, 8 dias.
Manoel C. O. Andrade, 14 ditas
Walfredo F. Lopes, 5 ditas.
Braz M. F Nogueira, 1 dita.
Oscar J. F. Santiago, 3 ditas.
José S. A. do Carmo, 2 ditas.
Luiz M. C Pimentel, 2 ditas.
Henrique M. J. Alves, 1 dita.
João C. de Souza, 9 ditas
Arthur D Gonçalves, 15 ditas.
José G. Dias, 6 ditas.
Odorico A. Lumachi, 14 ditas
Camillo L. A. de Mello, 8 ditas.
Walfredo R. Fontoura, 2 ditas.
Eudoxio R. Fontoura, 4 ditas
Albertino Rino, 1 dita
Cosme M. da Silva, 6 ditas.
João C. N. L. Silva, 1 dita.
Silvio J. de Mendonça, 1 dita.
Gentil Homem de Mendonça, 4 ditas.
Luiz J. Dantas, 2 ditas.
Abdon J. Mariano, 4 ditas.
Florencio E. E. S. Barros, 2 ditas.

Portuguez
1º anno

Carlos P. M. Falcão, 14 faltas.
Theobaldo F. Durans, 1 dita.
Henrique B. C. Almeida, 1 dita.
Candido L. S. Costa, 5 ditas.
Pedro C. Albuquerque, 1 dita
Walfredo C. Medeiros, 2 ditas.
Manoel J. B. Junior, 2 ditas.
Francisco A. P. Rocha, 1 dita.
Julio C A Pimentel, 1 dita.

Portuguez
2º anno

Antonio S. Maia, 3 faltas.
José C. C. Ribeiro, 6 ditas.
Antonio A C. Ribeiro, 2 ditas.
Godofredo C. Burlamaque, 1 dita.
Ulysses F. Aquino, 2 ditas.
Bento M. Alves.
Pedro L. F. Lima, 3 ditas.
Josino H. B. A. Pereira, 9 ditas.
Joaquim C. Lima, 14 ditas.
João L R. Moraes, 1 dita.
Augusto C M. M. Andrade, 30 ditas.
Bento P. F. Camargo, 4 ditas.

Francez
1º anno

Theobaldo F. Durães, 1 falta.
Carlos P. M. Falcão, 11 ditas.
Americo C. Medeiros, 1 dita.
Henrique B. C Almeida, 4 ditas.
José R. Feitosa, 2 ditas.
Antonio V. N Feitosa, 3 ditas.
Pedro C. Albuquerque, 1 dita.
Antonio S. Maia, 6 ditas.
Godofredo C. Burlamaqui, 3 ditas.
Ulysses F. Aquino, 2 ditas.
José W. V. Cunha, 1 dita.
José C. M. do Rio, 4 ditas.
Joaquim Bonnefond 5 ditas.
Antonio J. O. Junior, 13 ditas.
Joaquim C Lima, 13 ditas.
Pedro L. F. Lima, 5 ditas.
Julio C. A. Pimentel, 4 ditas.
Procopio R A. Lima, 4 ditas.

Inglez

Joaquim D. P. Mello, 3 faltas.
Joaquim R. Dantas, 1 dita.
João V. C. Junior, 1 dita.
Francisco J S. Porto, 5 ditas.
Arthur O. X. Brito, 7 ditas.

Rhetorica

Thomaz M. P. Pessoa, 1 falta.
Joaquim F. Vasconcellos, 2 ditas.
José F. Vasconcellos, 2 ditas.
Gaspar A. V. Guimarães, 2 ditas.
Miguel J. M. Junior, 1 dita

Arithmetica

Gabriel C. F. Lima, 1 falta.
Manoel J. S. Sobrinho, 1 dita.
Antonio A. A. Freitas, 9 ditas.
Antonio J. F. Filho, 2 ditas.
Luiz J. S. Junior, 1 dita.
Joaquim D. P. Mello, 4 ditas.
Joaquim F. Vasconcellos, 3 ditas
Olavo S. Almeida, 1 dita.
Godofredo C. Burlamaqui, 2 ditas.
José G. F. Costa, 2 ditas.
Caetano F. P. Malheiro, 1 dita.
Josino H. B. A. Pereira, 6 ditas.
José C. M. Rio, 2 ditas.
Edmundo A. Rocha, 1 dita.
Francisco A. P. Rocha, 1 dita.
João L. R. Moraes, 1 dita.

Geometria

Carlos J. Rodrigues, 1 falta.
Manoel J. S. Sobrinho, 1 dita.
Antonio J. F. Filho 1 dita.
Gaspar A. V. Guimarães, 1 dita.
Antonio A. A Freitas, 1 dita.
Francisco A. Mello, 1 dita.
Miguel J. M. Junior, 1 dita.
Francisco C. Pessoa, 1 dita.
Jeronymo C. L Junior, 1 dita.
João L R. Moraes, 1 dita.

Geographia

Ananias C. Almeida, 1 falta.
Carlos G. Rodrigues, 1 dita.
Demosthenes O. A Cavalcante, 2 ditas.
Ascanio A G. Peixoto, 3 ditas.
Francisco C. Pessoa, 2 ditas.
Luiz P. L. Junior, 3 ditas.
Alfredo M. Castro, 4 ditas.

Philosophia

Deocleciano A. Lobo, 1 falta.
Gaspar A. V. Guimarães, 10 ditas.
Francisco A. Mello, 3 ditas.

Historia e geographia do Brazil

Virgilio B. Caneca, 1 falta.
Antonio A. A. Freitas, 4 ditas.
Joaquim D. P. Mello, 3 ditas.
Luiz J. S. Junior, 10 ditas.

Historia universal

Virgilio B. Caneca, 1 falta.
Luiz J. S. Junior, 8 ditas.
Antonio A. A. Freitas, 4 ditas.
Rodolpho Arantes, 1 dita.

Francez
2º anno

João V. C. Junior, 1 falta.
Arnaldo N. C. Almeida, 1 dita.
Gabriel C. F. Lima, 4 ditas.
Antonio A. C. Ribeiro, 2 ditas.
Arthur O. X Brito, 15 ditas.
Manoel J. Baptista, 2 ditas.
Josino Homem-Bom, 12 ditas.
Henrique B Oliveira, 3 ditas.
Osvaldo C. S. Brandão, 9 ditas.
João L. R Moraes, 1 dita.
Bento P. F. Camargo, 2 ditas.

Latim
1º anno

Theobaldo F. Durães, 1 falta.
Gabriel C. F. Lima, 4 ditas.
Candido L. S. Costa, 12 ditas.
Felisto E Silveira, 7 ditas.
Manoel S A Lima, 1 dita.
Americo C Medeiros, 2 ditas.
Walfredo C. Medeiros, 2 ditas.
Luiz J. S. Junior, 5 ditas.
Domingos B. Albuquerque, 1 dita.
Caetano F. P. Malheiro, 4 ditas.
Josino H. Homem-Bom, 6 ditas.
Manoel E. P. Souza, 3 ditas.
Joaquim C. Lima, 13 ditas.
Osvaldo C. S Brandão, 10 ditas.
Bento P. F. Camargo, 5 ditas.
Edmundo L. Mendonça, 2 ditas.
João J. A. Duarte, 1 dita.
Rodolpho Arantes, 1 dita.

Latim
2º anno

Antonio J. F. Filho, 3 faltas.
José G. F. Costa, 2 ditas.

Latim
3º anno

Luiz F P. Cavalcante, 1 falta.

Latim
4º anno

Alvaro L. O. Ramos, 2 faltas.
Antonio C. Albuquerque, 1 dita.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Faculdad de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada as 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, visto ter terminado o prazo da mesma inscripção durante as ferias de Paschoa:

« De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brazileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou com titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, d'esses que se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1566, de 21 de Fevereiro de 1855. »

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro diretor interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Abril de 1888.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias, este da cadeira do Bonito, e aquelle da de Nazareth do Cabo, que tendo-lhes sido concedido em 27 do corrente mez, pelo Exm Sr. vice-presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

O Dr. Thomaz Caldas Lins, juiz municipal e do commercio do termo do Rio Formoso de Pernambuco, por Sua Magestade á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 e 20 dias uteis virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais dér e maior lanço offerecer, em os dias 21 do corrente mez, e 3 de Maio proximo futuro á 1 hora da tarde á porta da casa das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. Ignacio Americo de Miranda para pagamento da execução que lhe move Martins Capitão & C., conforme me foi deprecado pelo juizo commercial do termo de Palmares, cujos bens são os seguintes:

No dia 21 do corrente:

Uma moenda de ferro composta de 3 tambores, que está servindo no Engenho Belém, com 1 rodete trincado, avaliado por 450$000.

Uma outra moenda menor tambem de ferro bastante velha, avaliada por 100$000.

Duas taixas de ferro fundido em perfeito estado, avaliada por 150$000.

Cinco taixas de ferro fundido em máo estado por se acharem remendadas, avaliada por 100$000; todas ellas existentes no mesmo engenho Belém.

No dia 3 de Maio proximo vindouro:

Uma parte de 2:305$000 do mencionado engenho Belém desta freguezia e termo, do fabrico de assucar, o qual é movivel com força de animaes, casa do engenho em bom estado, casa de purgar arruinada, casa de vivenda de taipa coberta de telhas, com todas as suas mattas e logradouros, cujos terrenos não se sabe a extenção, mas limita-se com os engenhos Conceição e Espirito Santo desta mesma freguezia, avaliado todo o predio por 10:000$000.

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em os dias acima declarados.

E para que conste se lavrou o presente e mais dous de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos 26 dias de Março de 1888.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.

Estava sellado com duas estampilhas do valor de 400 réis, ambas inutilisadas com a data e a signatura seguinte:

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.—Escrivão, Antonio Floriano de Mello.—*Caldas Lins.*

Era o que se continha em dito edital aqui copiado do original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi e assigno.

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

DECLARAÇÕES

Devoção de Nossa Senhora das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba mar do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 5 do vigente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para o vice presidente e outros cargos.

Secretaria da devoção, 2 de Abril de 1888.

O secretario
Francisco de Assis F. Magalhães.

Abandono de cadeira

Constando que o professor Antonio de Alleluia Patricio, conforme se verifica da informação do respectivo delegado litterario de data de 22 do corrente, deixou o exercicio de suas funcções, não as tendo reassumido depois da suspensão que soffreu, em virtude de sentença disciplinar, de ordem do Dr. inspector geral é chamado pelo presente o mesmo professor, para no prazo de 15 dias responder sobre esse facto, sob pena de ser processado á revelia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Março de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por toneladas), 500,000 tijolos de alvenaria grossa, 15,000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Dividendo semestral

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTH BRITISH E MERCANTILE

Estabelecida em 1809

Capital autorisado	£	3.000,000
Capital subscripto	£	2.500.000
Capital realizado	£	625,000
Capital especial para seguro contra fogo e reserva em 31 de Dezembro de 1886	£	1.738 907
Capital especial para seguro de vida e annuidades em 31 de Dezembro de 1886	£	4.[illegible]53,355
Capital da repartição de seguro contra fogo	£	1.231.960
Capital da repartição de seguro de vida e annuidades	£	515,154

AVISO

O abaixo assignado participa ao publico que havendo os Srs. Adamson Howie & C., deixado a agencia da companhia acima, foi elle nomeado para substituil-os.

N J. Lidstone.

N. 10—RUA DO COMMERCIO—N. 10

Sociedade Beneficente Conciliação ao val da rua da Imperatriz

De ordem da respeitavel ir.·. ven.·. convido a todos os nossos ir.·. para assistirem a sessão de posse das novas luzes, a qual terá lugar no proximo sabbado 7 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 4 de Abril de 1888.

Marat.·. 18.·.
Secret.·.

Matriz de S. José

Procissão do Viatico aos enfermos

A mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento, de conformidade com as disposições do compromisso, convida aos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz, no domingo 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, para acompanhar a procissão do Viatico na freguezia.

Consistorio, 4 de Abril de 1888.

O escrivão,
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no gozo de seus direitos a reunirem-se em nossa séde quinta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por não ser possivel, devendo esta ter lugar com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Abril de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha o Instituto em sessão especial, para a posse da mesa administrativa do anno social de 1888-89.

Secretaria do Instituto, 3 de Abril de 1888.

Baptista Regueira
1º secretario.

Associação commercial agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São de novo convidados os Srs. socios desta associação a comparecerem a reunião que deve ter lugar no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de com o numero que comparecer proceder-se a eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 31 de Março de 1888

Antonio Arthur M. de Mendonça,
1º secretario.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Pede-se aos Srs. accionistas que ainda não receberam o dividendo do ultimo semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, o favor de virem receber no escriptorio de Silva Guimarães & C. n. 5, 1º andar.

North British & Mercantile Insurance company

AVISO

Os abaixo assignados declaram que de hoje em diante fica transferida para o Sr. N. J. Lidstone, rua do Commercio n. 10, a agencia da sobredita companhia.

Recife, 31 de Março de 1888.

Adamson Howie & C Liq.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Abril de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco, valor realisado de 80$000 á 110$000 cada uma.
Letras hypothecarias com juros a 96$000 cada uma.
Ditas ditas sem juros a 92$500 cada uma.
Cambio sobre Lisboa, á vista 134 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
5 acções do banco de credito real de Pernambuco.
129 letras hypothecarias com juros.
78 ditas sem juros.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio esteve hoje quasi sem movimento.

Os bancos adoptaram officialmente a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres, offerecendo, porém, saccar acima desta taxa, sem acharem dinheiro.

Constou uma transacção em papel particular a 23 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 23 d.
O mercado fechou firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	421
Italia	..	421
Hamburgo	518	522
Portugal	233	235
New-York		2$220

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	421
Italia	..	421
Hamburgo	518	522
Lisboa e Porto	233	235
Principaes cidades de Portugal	..	240
New-York		2$220

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	421
Italia	..	421
Hamburgo	518	522
Lisboa e Porto	233	235
Principaes cidades de Portugal		240
Ilha dos Açores		243
Ilha da Madeira		240
New-York		2$220

Cotação de assucar

EM 4 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 4 DE ABRIL DE 1888

Foi vendido o de 1ª sorte de sertão a 6$700 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	78.959
Vapores	1 á 31	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	10.199
Animaes	1 á 31	7.260
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	102.233
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	21.447
Somma		224.098
Em igual mez de 1887		193.243
Differença para mais em 1888		30.855

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	3.706
Vapores	1 á 31	2.710
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	934
Animaes	1 á 31	13.004
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 31	4.916
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	8.621
Somma		33.891
Em igual mez de 1887		30.850
Differença para mais em 1888		3.041

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2	1.607
Via-ferrea de Caruarú	2 á 3	526
Animaes	2 á 4	536
Via-ferrea do Limoeiro	2	191
Somma		2.860

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2	702
Vapores	2	446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 3	45
Animaes	2 á 4	8
Via-ferrea do Limoeiro	2	592
Somma		1.793

Fretamento

« Foi fechado hontem o do paquete norueguez «Ferm», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 15/ e 5 %.

Vapor despachado

Vap. ing. «Dentys», para:
Liverpool: 7.500 saccos com assucar mascavado e 500 saccas com algodão.
O assucar foi carregado por Blackburn Needhan & C. e o algodão por J. H Boxwell & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1888
(Vide o *Diario* de 1 de Abril

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Barca ingleza *Charles Cox*, para Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres* para o Porto.
Lugar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Patacho norueguense *Ferm*, para Estados-Unidos.
Patacho nacional *Pinto I* para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Rydal Watter* Para Liverpool.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold*, carvão.
Barca ingleza *Milford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpez*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leech*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lugar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lugar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.
Patacho inglez *Ariel*, bacalhão.

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisbôa, em 3 do corrente e consignado a J. Pater & C.; manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes á diversos.
Arcos de ferro 639 a Victor Neesen, 400 a Parente Vianna & C.
Arroz 100 saccas a Fernandes & Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes 30 á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C., 15 a Fernandes & Irmãos, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Agua mineral 25 caixas á ordem, 10 a Fernandes & Irmãos.
Batatas 50 caixas a Paiva Valente & C., 30 a Blackburn Needham, 40 a Torres Irmãos.
Barrilha 50 tambores á ordem.
Barras de ferro 3 a Samuel Paulo Johnston & C, 1.310 e 373 feixes a Ferreira Guimarães & C, 130 e 60 a W Halliday & C, 561 e 49 a Miranda & Souza, 140 feixes a Cardoso & Irmão, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.
Biscoutos 3 caixões a José Joaquim Alves & C., 23 á ordem.
Cimento 1 barrica a Samuel Paulo Johnston & C.
Couros 1 caixão a W. Halliday & C., 1 a Silveira & C.
Cidra 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes
Cartas para jogos 2 caixas a Guimarães Cardoso & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Cerveja 56 barricas á ordem, 20 a Guedes de Araujo & Filho.
Chapéos de sol 1 caixão a Manoel Isabella & C.
Cofre de ferro 1 caixão a W. Halliday & C.
Calçado 5 caixões a Albino Cruz & C, 3 á ordem, 2 a Thomas de Carvalho & C., 1 a Manoel de B. Cavalcante.
Chá 19 grades á ordem, 18 a Souza, Basto Amorim & C., 4 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Conservas 20 caixas a Paiva Valente & C., 25 a João Fernandes de Almeida, 4 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Chumbo de munição 20 barris á ordem
Chapas para fogão 15 a Ferrreira Guimarães & C.
Canos de ferro 54 feixes aos mesmos, 10 a W Halliday & C., dito de chumbo 1 barrica aos mesmos.
Drogas 2 volumes a A. M. Veras & C., 3 a J. C. Levy.
Encerado 1 caixão a W. Halliday & C.
Estopa 25 fardos á ordem, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.
Enxadas 30 barricas a Oliveira Basto & C., 50 a Ferreira Guimarães & C., 57 a Albino Silva & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a W. Halliday & C., 10 a J. de Azevedo & C.
Esteiras 12 rolos a Manoel da Cunha Lobo.
Fio 7 fardos a Samuel Paulo Johnston & C., 3 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Albino Silva & C
Ferragens 16 volumes á ordem, 40 a Ferreira Guimarães & C., 23 a Parente Vianna & C, 6 a Miranda & Souza, 4 a Guimarães Cardoso & C, 18 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a V. Neesen, 10 a W Halliday & C. 5 a Vianna Castro & C., 13 a Cardoso & Irmão, 2 a Samuel Paulo Johnston & C. 4 a J. de Azevedo & C
Fogareiros 200 a Parente Vianna & C., 100 a W. Halliday & C., 119 a Vianna Castro & C
Folhas de ferro 18 a Miranda & Souza, ditas de flandres 10 caixas á ordem.
Ferro guza 10 toneladas a Samuel P. Johnston & C.
Figuras de louça 2 caixas á ordem.
Louça 9 barricas a 82 giges á ordem, 28 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 a João F da Costa, 130 a Fernandes & Irmãos, 67 a Souza, Basto Amorim & C.
Linhas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C., 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 45 á ordem, 26 a Nunes Fonseca & C.
Lona 2 fardos á ordem.
Materiaes para esgoto 202 volumes a Recife Drainage Company, ditos para encanamento d'agua 90 volumes a Companhia do Beberibe, ditos para estrada de ferro 5 caixas a Great Western of Brasil Company.
Mercadorias diversas 5 volumes a Parente Vianna & C., 3 a Nunes Fonseca & C, 5 a Netto Campos & C., 2 a Maia e Silva, 3 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Duarte & C., 1 á ordem, 1 a W. Halliday & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a M. C. Guimarães.
Moveis 7 caixões á ordem.
Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira Guimarães & C, 20 á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C, 10 a Faria Sobrinho & C., 5 a José A. da Silva Santos.
Objectos para gaz 15 volumes a empreza.
Papel 5 caixas a Silveira & C., 2 á ordem.
Pimenta da India 3 saccos a João F. da Costa.
Pertences para trilhos de ferro 123 volumes a Cardoso & Irmão.
Presunto 3 caixas á ordem.
Provisões 8 caixas a Guedes de Araujo & Filho.
Phosphoros 20 caixões a Francisco Botelho de Andrade.
Relogios 1 caixa á ordem.
Saccos 3 volumes a J. Fuerstenberg.
Soda 10 tambores a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Toucinho e presuntos 6 caixas a B. Needham & C., 5 á ordem.
Tecidos diversos 1 volume a Conrad Wachsmann, 132 á ordem, 9 a A. de Brito & C., 2 a Luiz Antonio Sequeira, 15 a Loureiro Maia & C., 34 a Otto Jardim & C, 10 a Silveira & C., 98 a Machado & Pereira, 2 a Francisco Lauria & C., 18 a Narciso Maia & C, 14 a Guerra & Fernandes, 7 a B. Maia & C., 1 a Julio & Irmão, 12 a Moura Borges & C., 1 a Miguel Isabella & C., 11 a A. Santos & C., 4 a A. Duarte & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 4 a H de Carvalho & C, 3 a Souza Nogueira & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C., 8 a Couto Santos & C., 17 a A. Vieira & C., 19 a Albino Amorim & C, 2 a Francisco de Azevedo & C.
Trapos 4 fardos a H. W. S. Bird.
Tijolos prova de fogo 5,539 a empreza do gaz, 1,000 a Samuel P. Johnston & C.
Tintas 2 caixas a Ferreira Guimarães & C., 12 barricas á ordem, 75 a Francisco Manoel da Silva & C, 85 a José A. da Silva Santos
Trilhos de aço 597 a Cardoso & Irmão.
Wiskey 15 caixas a H. Fleker.
Vidros 6 volumes á ordem, 10 a W. Halliday & C.
Verniz 1 caixa a T. Just.
Vinho 1 barril á ordem.

Carga de Lisbôa

Atum 1 caixa a Beltrão & Costa.
Azeite de oliveira 40 caixas a Paiva Valente & C, 4 a Ferreira Rodrigues & C.
Agua mineral 1 caixa a José Gomes Ganches.
Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.
Cognac 1 caixa a Ramos & C.
Cabos 74 rolos a Beltrão & Costa.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Chouriços 1 caixa a J. Antonio Pereira, 4 a José Gomes Ganches.
Carne em conservas 1 caixa a Antonio A. de Souza Sequeira, 3 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a João F. da Costa.
Conservas 70 caixas a Souza Basto, Amorim & C, 19 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Feijão 2 saccas a Manoel Simões da S. Silva.
Impressos 2 caixões a Laudelino Rocha.
Luvas 1 caixa a Papoula & C.
Livros 2 caixões a G. Lapart & C.
Nozes 1 barrica a José Gomes Ganches.
Sardinhas 10 barricas a Souza Basto, Amorim & C.
Sapicões 1 volume a José Joaquim Alves.
Toucinho 10 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Tremoços 1 caixa a Albino Cruz & C., 1 a Paiva Valente & C.
Vinho branco 5|5 e 5|10 a João F. da Cruz Braga. Vinho tinto 2 pipas a João F. da Costa, 20 e 20|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 13, 60|5 e 31|10 a Domingos Cruz & C., 10, 60|5 e 30|10 a Silva Guimarães & C, 35, 50|5 e 24|8 a Souza Basto, Amorim & C., 10, 60|5 e 31|10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 e 5|5 a J. F. da Cruz Braga, 12 10|5 e 20|10 a Antonio Maria da Silva, 8, 30|5 e 10|10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 e 30|5 a João Fernandes de Almeida, 4, 16|5 e 14|10 a José Gomes Ganches, 5|5 a Manoel Joaquim Alves Ribeiro, 25|5 a José Joaquim Alves & C., 25|5, a Antonio de Oliveira Maia, 25|5 a J. F. de Figueiredo, 8|5 a Albino Cruz & C., 10|10 a Joaquim da Silva Salgueiral, 6|5 a Antonio José M. Guimarães, 60 caixas a Joaquim F. da Silva, 70 a Souza Basto, Amorim & C, 25 a Ramos & C., 1 a Martins Viegas & C.

Carga do Porto

Alhos 50 canastras a João Fernandes de Almeida, 50 a Paiva Valente & C., 2 a Souza Basto, Amorim & C
Conservas 6 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Ferragens 3 volumes a W. Halliday & C., 3 a Albino Silva & C.
Livros 1 caixão a João W. Medeiros.
Pregos 18 barricas a W. Halliday & C., 2 a Albino Silva & C.
Palitos 2 caixões a Joaquim Felippe & Aguiar.
Rolhas 2 saccos a João F. da Costa.
Sardinhas 50 caixas a Manoel Gonçalves Leitão.
Sementes 1 caixa a Guimarães & Valente.
Vinho 2 barris a Antonio José F. Monteiro, 4 a Albino José da Silva, 3 e 30 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 e 35 ditas á ordem, 106 ditas a Pereira Carneiro & C.

Exportação

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Rydal Watter*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 520 saccas com 39,303 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Harrogate*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 320 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Donate*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 34,725 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregou:
Para Pelotas, J. M. Dias 500 barricas com 44,100 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Pinto 1º*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para Pará, T de Azevedo Souza 200 barricas com 12,810 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:
Para Mamanguape, Jorge de Souza 9 saccos com 221 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 3	80:078$744	
Idem e 4	37:395$900	
		117:474$644
Renda provincial:		
Do dia 2 a 3	7:409$166	
Idem de 4	5:505$920	
		12:915$086
Somma total		130:389$730

Segunda secção da Alfandega, 4 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 3	2:202$598	
Idem de 4	798$707	
		3:001$305

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 3	988$359	
Idem de 4	727$653	
		1:716$012

Recife Drainage

Do dia 2 a 3	930$183	
Idem de 4	345$110	
		1:275$293

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 5,213 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 27 ditos de 1ª, e 1 de 2ª e 7 de particulares.

211 kilos de peixe a 20 réis	4$220
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
9 taboleiros a 200 réis	1$800
9 Suinos a 200 réis	1$800
12 Matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 Escriptorio	$300
18 compartimentos de farinha a 500 réis	9$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
85 ditos de legumes a 400 réis	34$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	184$820
Rendimento dos dias 1 e 2 do corrente	388$800
Foi arrecadado liquido até hoje	573$620

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Norte	*Pará*	hoje
Sul	*Advance*	hoje
Europa	*Ville de Montevidéo*	amanhã
Estados-Unidos	*Finance*	amanhã
Sul	*Manáos*	7
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Edictor*	14
Sul	*Tamar*	14
Hamburgo	*Pernambuco*	15
New-York	*Maranhense*	15
Europa	*Ville de Maranhão*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Sul	*Pará*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Finance*	6 ás 12 h.
Est.-Unidos	*Advance*	6 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	7 ás 10 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 á 1 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	14 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	16 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool
Pietro Alcide	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Abril

Rio de Janeiro—18 dias, lugar inglez *Hornet*, de 407 toneladas, capitão Henry M. Donald, equipagem 10, em lastro; a N. J. Lidstone.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 11, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Observação

Não houve sahidas.

Procedente do Rio de Janeiro, fundeou no Lamarão a barca portugueza *Ceres*, a qual não communicou por ter de entrar amanhã para o ancoradouro.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11ª corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 8 de Abril de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada							
1	Assucar	6	annos.	Preto	Pernambuco	56 kils.	Marron e creme	J. F.
2	Jabotatão	5	«	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. A.
3	Postillon	7	«	Russo	«	56 «	Amarello	L. J. P. S.
4	Hespanhol	7	«	Castanho	«	56 «	Azul	J. A. W.
5	Ingazeira.....*	8	«	Baio	«	56 «	Azul e encarnado	Augusto Coutinho.
6	Patife (ex-Ajudante)	5	«	Castanho	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante Vieira.
7	Salvatus	4	«	«	«	54 «	Branco e rosa	João Luiz de Freitas.
8	Victoria	6	«	Rodado	«	56 «	Encarnado	Herculano H. M. Henriques.
9	Caruarú	6	«	Alazão	«	56 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros
10	Very-Well	3	«	Castanho	«	52 «	Ouro e créme	A. e P.
11	Bahiano 2º	8	«	«	«	56 «	Ouro e Branco	Antonio Francisco Eleuteiro.
12	Veado	7	«	«	«	56 «	Encarnado	M. C. de Albuquerque.
13	Pampeiro	4	«	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	J. S. C. C.
14	Periquito....*	4	«	Russo	«	54 «	Verde e amarello	Boaventura Paula.
15	Eólo	5	«	Castanho	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zomby......*	5	annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
2	Pery 2.º	5	«	«	«	54 «	Azul, branco e encarnado	F. G
3	Hespanhol	7	«	Castanho	«	54 «	Azul	J. A. W.
4	Noruega	5	«	«	«	54 «		Vicente de Salles Menezes.
5	Beberibe.....*	9	«	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.
6	Voador	7	«	Foveiro	«	54 «	Azul e estrellas brancas	Julio Cavalcante.

3.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º e 50$ ao 2.º

Ns.	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Topy	6	annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Branco, encarnado e azul	F. C. Rezende.
2	Ventania....*	4	«	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Souza Reis.
3	Liseira	6	«	Russo	«	56 «	Lyrio e branco	Delmiro Gouveia.

4º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º e 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	5	annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Branco e encarnado	F. S. C. C.
2	Galatbea	5	«	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Zamouro	5	«	Castanho	S. Paulo	54 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.

5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furão......*	4	annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
2	Faisca	8	«	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Beberibe....*	9	«	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.

6.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	LEpicier.....*	6	annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul e encarnado	Mano I Bastos Filho.
2	Taquary	5	«	Russo	«	56 «	Branco e azul	A. S.
3	Zephiro	4	«	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. P. C.
4	Condor	5	«	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensinamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 7.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 6 ás 6 horas da tarde.

Recife, 3 de Abril de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 12.ª corrida que se effectuará

Domingo, 15 de Abril

1.º pareo—Tenente-coronel José de Oliveira Castro—800 metros. Potrancas da provincia, de dous annos. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Claudio Dubeux—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João J. da Rocha—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no Prado no dia 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Recife, 5 de Abril de 1888.

O GERENTE,

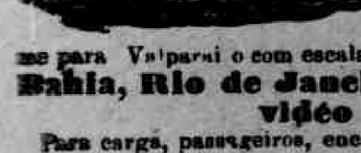
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Pará

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgem Monserrat*: para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Bezerros*, recebem carga á frete directamente ao Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 14 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

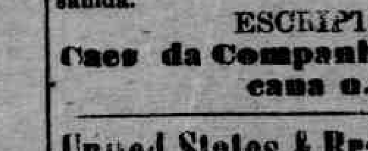
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

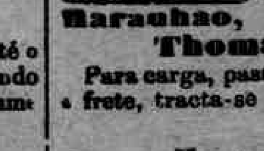
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N 8.

1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

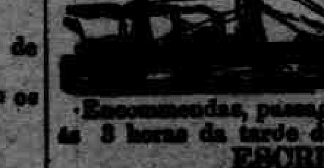
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 10 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 15 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

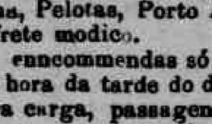
9 RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

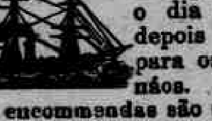
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quinta-feira 5, leilão dos moveis, louças, vidros e mais pertences da casa da rua da Mangueira n. 11.

— Sexta-feira, 6 ás 5 horas da tarde nos Afflictos, leilão dos terrenos, na rua aberta pelo conselheiro Machado Portella.

— Sexta-feira 13 do corrente, grande e variado leilão de bons moveis, christaes, electro-prata, bronzes, quadros, jarros e muitos outros moveis que guarnecem sete salas grandes e doze quartos, do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53, residencia do Sr. Ernesto Amorim, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto e continuará até ás 6 horas da tarde, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, jarros para flores, castiçaes, mangas, 4 etagers, 1 espelho oval dourado, quadros dourados, candieiros á gas, redomas, 1 album, escarradeiras, tapetes, 2 espreguiçadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 marquesão, 2 camas de bambú, toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cantoneira, 2 lindos cortinados para cama, e 1 machina de costura.

Duas estantes envidraçadas para livros, diversos livros, 1 secretaria commoda, 1 carteira para senhora, 3 bancos compridos.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 2 armarios, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, talheres, colheres e outros objectos.

Quinta-feira 5 de Abril

Agente Pinto

Na casa da rua da Mangueira n. 11

O leilão principiará ás 10 horas

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea, de taipa, sita em Agua-Fria de Beberibe n. 29

Quinta feira, 5 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sr. José Rufino Torres, venderá a quem mais der a casa terrea de taipa situada em Agua-Fria de Beberibe, servindo de base a offerta de 350$, feita pelo Sr. Luiz Agostinho Machado.

Leilão

De um piano

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 1/2 horas

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros na casa n. 11 da rua da Mangueira.

Agente Britto

Leilão

De grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, 1 mobilia de pau carga quasi nova, 2 carteiras, 1 cama, 1 toilet de jacarandá, mesas, cabides, carteiras, mappas, machinas de costuras, bandejas finas, bacias, candieiros de kerosene e gaz carbonico, copos, calices, louças e muitos outros objectos.

Quinta feira, 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças, vidros, ferramentas e diversos objectos

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 10 HORAS

No 2º andar da rua Larga do Rosario n. 14

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira para a côrte, levará a leilão os moveis seguintes:

Uma mobilia de amarello, 2 relogios de parede, 1 caixa de musica, 2 commodas, 2 espelhos, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 dita para cosinha, 1 caixa com ferramentas para marcineiro, 2 malas, 1 mesa redonda, 4 camas de lonao, diversos quadros, 1 santuario, lanternas, jarros, candieiros, bancos, trem de cosinha, louças e mais moveis, patentes no acto do leilão

Tudo será vendido ao correr do martello.

Leilão

De um excellente terreno com 333 palmos de frente para a estrada dos Afflictos, e 300 palmos de fundo para a rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, diversos terrenos n'esta mesma rua, bem como na rua de Santo Elias

Em continuação

Sexta-feira, 6 de Abril

AS 5 HORAS DA TARDE

Nos referidos terrenos

O agente Pinto não tendo vendido todos os terrenos annunciados, continúa ás 5 horas da tarde do dia sexta-feira, 6 do corrente, a vender em leilão os terrenos acima mencionados, de conformidade com a planta em poder do mesmo agente.

Leilão

De 3 vaccas de leite com crias

Sexta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem do rua de Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

No armazem á rua do Imperador n. 22

SEXTA-FEIRA 6 DE ABRIL

A's 12 horas em ponto

O agente Stepple, bastantemente autorisado, levará a leilão 2 caixões, sendo um sob n. 66, e outro sob n. 68, tendo este 7 meia-aguas, e ambos com duas frentes para as ruas da Concordia e Nova Descoberta, e mais um terreno com uma meia-agua em seguimento, rendendo todos mensalmente 110$000, em terreno de marinha; e vende-se livre desembaraçado de todo e qualquer onus.

Leilão

Da metade da casa terrea n. 48, com sotão, sita á rua do Coronel Lamenha, nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista.

Sexta feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do tutor do menor José, levará a leilão a casa acima, em solo proprio.

Leilão

Agente Britto

O agente acima á mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Illm. Exm. Sr. curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., levará a leilão o seguinte:

Um cofre de ferro prova de fogo, 4 carteiras, 2 bancos, 1 cadeira de braço, 1 mesa de pinho, 1 estante para livros e 1 dita para papeis.

Sexta-feira, 6 do corrente

Rua do Amorim n

A's 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete, escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros dourados.

Uma mesa com estante, 6 cadeiras de junco, 6 mallas para viagem, 1 cama franceza, nova, 1 toilet de jacarandá, com pedra, 1 marquezão, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, fructeiras, chicaras e pires, 1 lindo apparelho de electro-plate, 1 salva oval, 1 mesa, trem de cosinha e bandejas

Sexta-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A's 5 horas da tarde deste mesmo dia deve ter lugar, nos Afflictos, o leilão dos terrenos annunciados.

Leilão

De 5 fardos com superior algodãosinho do Rio de Janeiro, 3 fardos com toalhas para rosto, 2 ditos com colchas e 1 dito com redes.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, louças, vidros, jarros, espelhos, quadros, bebidas, garrafões com cevadinha, leite condensado e outros muitos objectos

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

2º e ultimo leilão

Da bem montada padaria e refinação sita á rua de Domingos José Martins n. 84

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 12 horas

O agente Pestana competentemente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer a bem montada padaria e refinação sita á rua de Domingos José Martins n. 84 a quem mais der, servindo de base a offerta de 310$.

2º Leilão

DE

PREDIOS

Agente Britto

De um sobrado de 2 andares com uma casa terrea no fundo, com a frente para á rua da Restauração, servindo de base a offerta de 2:000$000, rendendo tudo 520$000.

Uma casa terrea rua da Assumpção n. 26, rendendo 18$000.

Uma casa terrea á rua de Antonio Henrique n. 13 e uma outra tambem terrea á mesma rua n. 15, servindo de base as offertas obtidas.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De um lindo cofre de ferro prova de fogo, com chave de segredo, 6 malas para viagem.

Uma vitrina grande envidraçada.

Uma mesa com armario e uma carteira.

Uma estante para livros e muitos outros moveis.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

48 latas com manteiga e 24 caixas com massas novas.

Leilão

De fechaduras, parafusos, ferrolhos e peneiras avariadas

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

O AGENTE PINTO levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, constando de duas caixas marca R. & S. ns. 1 e 4, vindos de New-York no vapor *Finance*, entrado a 31 de Janeiro do corrente anno, isto ás 11 horas do dia 7, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de massas avariadas.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagers, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola, candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Hers, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 duncherques, 1 pendula com 2 figuras, vasos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros, 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira pão setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musica, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta grogue, corta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, tacas, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christoffle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro e diversos passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente. dos moveis, e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua do Rangel n. 37.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas e sitio no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua do Imperador n. 73.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 78 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados do dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.

Recife, 26 de Março de 1888.

José dos Santos Moreira.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

Na Magdalena

Antes da ponte

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gaz e agua encanados, quartos fóra para criados, jardim e sitio murado; a tratar na rua da Florentina n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Palma n. 71.

Botica franceza

Rua do Bom Jesus n. 22

Precisa-se de um empregado com pratica de pharmacia.

Engenho Pavão

Arrenda-se este engenho, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca, moente e corrente; vende-se tambem a safra: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho ou á rua da Alegria n. 46.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos de idade, para cuidar de uma criança de 1 anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ao commercio

Joaquim Ferreira da Silva, Francisco José Vieira e José Gomes de Pinho, estabelecidos á rua Visconde de Pelotas n. 3, que gyrava na razão social de Ferreira da Silva & C., pelo presente chamam seus credores para no prazo de tres dias apresentarem suas contas para serem conferidas e devidamente pagas; findo o referido prazo perderão o direito. Recife, 3 de Abril de 1888.

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Sitio

Aluga-se o sitio n. 12 á estrada dos Remedios logo adiante do sitio do Dr. Cosme de Sá Pereira, passando pertinho os bonds da Passagem da Magdalena, com muitos e bons commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, um importante jardim ao lado com portão de ferro e um bonito chalet no centro do jardim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Anna Daria do Livramento e Silva

Maria de Sant'Anna, Gaudino Rosa, Maria do Carmo I. da Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Martins da Rosa, irmã e filhos da fallecida Anna Maria do Livramento e Silva, convidam todos os seus parentes e amigos e os da finada para assistirem a uma missa que por sua alma mandam resar no convento de S. Francisco, no dia quinta-feira 5 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã. Desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

João Martins Raymundo

João Martins da Silva, Albino Martins da Silva, João Martins Raymundo Netto, ausente, tendo recebido a triste e dolorosa noticia do fallecimento de seu prezadissimo avô e padrinho João Martins Raymundo, na freguezia de Pregueiro (reino de Portugal), mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Pilar, quinta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã e desde já se confessam gratos deste acto de religião e caridade a todos que comparecerem.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pungido do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do nosso mui prezado irmão e ex-provedor, desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, de ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta irmandade e aos parentes e amigos do nosso finado irmão e mesmo os seus apreciadores para comparecerem em o nosso consistorio ás 6 horas da manhã de 5 de Abril proximo vindouro, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de tão prestimoso irmão, a irmandade manda celebrar.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 31 de Março de 1888.

O secretario,
João Francisco de Torres Bandeira.

D. Honoria de Albuquerque Barros

Adolpho Targini Accioly, Angela Accioly, Celça Accioly e José Accioly, feridos profundamente pela morte de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó D. Honoria de Albuquerque Barros, fallecida na Parahyba do Norte, mandam celebrar uma missa pela alma de sua boa amiga, no dia 9 do mez corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. E para este acto de caridade convidam os parentes e amigos da finada.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

o 1· e 3· andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, e 1· e 2· andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1· andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na typographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça compras cosinhe e não durma fóra: na rua da Cadeia do Recife n. 48, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Déus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre: no caes da rua do Sol n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar em casa de familia e que durma em casa; a tratar na rua Domingos José Martins n. 104.

Ama

Precisa-se de uma copeira que seja desembaraçada e durma na propria casa; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 39, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Sebo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 42.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga).

Amas

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 3, 1· andar.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Para cosinhar

Precisa se de uma ama para cosinhar e que entenda um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 29 — Telephone — 44.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 6? á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 46, armazem.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, enquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

o commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

a tratar no Recife com Fraga Rocha

Criados

Precisa-se de um copeiro, de uma engommadeira, de uma cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para tratar de quartos: na rua do Cabugá numero 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Aviso

A professora publica da cadeira mixta de instrucção primaria, creada na Casa Amarella, freguezia do Poço da Panella, faz publico que installou e abrio hoje sua aula, e que a matricula para os alumnos que a quiserem frequentar acha-se aberta desde já. Recife, 2 de Abril de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 51, 2· andar.

Relojoaria

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wolbehard.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Colares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Sousa tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa Vista n. 92, outr'ora Caminho Novo, pelo aluguel de 30$000 mensaes; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Engenho S. João

Arrenda se o engenho S. João, moente e corrente, muito bom d'agua, com capacidade para 800 pães, distante da cidade do Rio Formozo, 2 leguas (porto de mar): á tratar com Leal & Irmão no Recife, ou com o Dr. Amazonas, no Rio Formozo.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a D. Joaquina Francisca do Nascimento o hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 86, livre desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do dito hotel apresente suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 1 de Abril de 1888.

Manoel Vicente Borges do Nascimento.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensam.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1· andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este Diario para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888.

Luiz Hermelindo.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna; á rua de Santa Thereza n. 30.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Popularesem FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiena.

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se curar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos, viciados que corrompem o sangue e impedem as recaidas.

Empregam-se contra a Prisão de ventre, Catharrhe, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Herpes, Escrofulas, Menopausa, etc.

E PRECISO ...

EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no logar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende se tres predios na cidade de Olinda, por preços muito commodos, inclusive um sitio com 38 pés de coqueiros, alem de outros arvoredos; a tratar na ladeira da Misericordia n. 25.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Ao commercio

Ventura Pereira Penna & C., de cuja firma faziam parte Ventura Pereira Penna e Carlos Botelho de Arruda, participam ao commercio desta praça e de fóra della, que tendo dissolvido a sociedade que entre si tinham, se retirára o socio Ventura Pereira Penna pago de seu capital e lucro, e ficará a cargo do socio Carlos Botelho de Arruda todo o activo e passivo da dita firma.

Recife, 2 de Abril de 1888.

P. P. de Ventura Pereira Penna
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguabype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e colête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fiôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO · PARIS 1878

BRONCHITES · TISICAS · CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FIRMA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Pce de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Attenção

Vende-se uma taverna de pequeno capital, propria para um principiante, sita em Santo Amaro, perto da Tacaruna; vende-se somente as mercadorias.

Bichas de Hamburgo

Vende se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Vende-se

ou aluga-se uma boa casa com bons commodos, tendo um bom sitio (em Parnamerim ou Cruz das Almas) n. 10-B, pelo aluguel de 3 $000; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernando Vieira n. 11.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 300 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 6 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 e covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão a transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$ 00.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

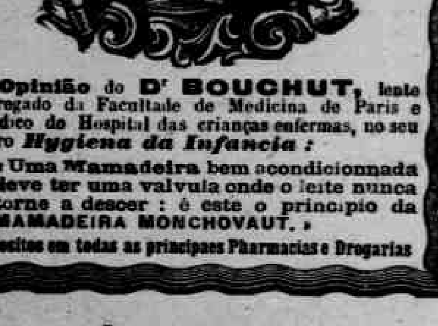
José Augusto Dias

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata



Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

« Uma Mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Attenção

Vende-se a importante taverna sita á rua Imperial n. 15; retalha bem e tem freguezes para o mato, e o motivo da venda é seu dono retirar-se para fóra da provincia por incommodo de saúde, a mandado dos medicos; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope-Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e em PHARMACIAS

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & C^ie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sertimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO........ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO....ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO........ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION........ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA......ao CORYLOPSIS do JAPÃO

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brasileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homoeopathia.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a RUA LARGA DO ROSARIO N 34

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Paris
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica · Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medecina (1830) e ... ptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PARIS
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir o linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: **L. POISSON,** PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ***ASNIÈRES,*** *perto de* ***Paris.***
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos mmediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e . cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzes, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
Tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRAN^co M. DA SILVA & C^a.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO
PEITO
Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
CURA-SE
a ***Tisica,*** as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***
A Eucalyptina não contém morphina
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50 e 55, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

LITTERATURA

Tricordio

I

« Nas solidões geladas de minh'alma
« Sinto que é morta a flor das esperanças.

HORACIO NUNES.

O tanto que te amei, o tanto que te adore,
Os sonhos côr de rosa, os magicos castellos
Que outr'ora construi de febres e anhelos
N'este paiz de luz que eu ainda hoje inflóro,

E cubro de um tapiz de lyrios e boninas,
Afim de que, pisando, os pés não vás magoar;
Este devanear de côres azulinas,
Este viver feliz que eu tinha em te adorar,

Em dar-te o meu amor, em dar-te os meus affectos,
Em beber no teu riso os gozos mais secretos,
Em ter no teu olhar a luz da vida calma;

Tudo isto desabou! E restam só pedaços
Do coração que tu fizeste em estilhaços
E d'alma que roubaste, ó corpo sem ter alma!

II

« Cahir, mulher? só posso á luz d'um raio.
« Se elle cahir do céu dos olhos teus!

JOÃO DE DEUS.

Bastou um só olhar para lançar ao nada
Tudo quanto eu sonhara! Olhar de duplo raio!
Um que tinha só luz de esplendida alvorada,
Cheio de seiva e amor, como os rosás de Maio;

Outro—noite trevosa, escura como um crime,
Vago bem como um sonho, olhar de indifferença,
Que já foi para mim a fé que o máu redime,
E que agora lavrou-me a ultima sentença!

Amas a outrem, sei! O teu olhar me disse!
E nem pensas sequer que elle me ferisse
E me crestasse n'alma o germen das paixões!

Olhar de duplo raio! Um que arrojou-me á treva,
Outro que tu lançaste a quem tua alma eleva
Ao céu de ouro e de azul,—ao ceu das illusões!

III

« Hei de não ver-te, estando de ti perto.
« Hei de fugir de ti, por ti morrendo.

A. M. DE VASCONCELLOS.

Embora! O meu amor ardente como o inferno,
Grande como a paixão do martyr do Calvario,
Que eu quizéra que fosse um sentimento terno
E doce como—o som de um mago stradivario;

Porem que tu tornaste em chamma abrazadora,
Voraz como um incendio, immenso como o céu,
Elle ha de ser p'ra ti o algoz de toda a hora
P'ra que possas medir o soffrimento meu!

E o martyrio enorme, as lagrimas choradas
Por mim, hão de queimar-te as faces ruboradas,
Quando tambem o pranto o rosto aljofarar-te!

Então has de cahir de joelhos, supplicante!
A me pedir amor intenso, delirante,
E amor tornado em odio é só o que hei de dar-te!

Março—24.

LAURA DA FONSECA.

Cartas femeninas

Como na minha ultima carta annunciava, vou hoje fallar do romance de Aluizio Azevedo, o brilhante escriptor brasileiro.

Na primeira pagina do seu livro escreve elle estas palavras caracteristicas: « Quem não amar a verdade na arte e não tiver a respeito do naturalismo idéas bem claras e bem seguras, fará, deixando de ler este livro, um grande obsequio a quem o escreveu. »

Por mim declaro francamente que só realiso uma das partes do programma, que é necessario cumprir, para ler, com assentimento do autor, este seu trabalho de analise e de physiologia.

Amo a verdade na arte, amo a verdade, quer dizer—amo a sinceridade em tudo.

O que seja propriamente a verdade não sei; nenhum de nós sabe.

Cada pessoa a vê por seu modo, e cada um destes *modos* subjectivos de a encarar é um aspecto dos melhores e melhores de aspecto que ella tem.

Sendo a vida um sonho que a cada instante se forma e se desmancha, uma succesão de visões incoerciveis, que se desdobram umas das outras transformando se perpetuamente, uma illusão no seio da qual se têm illusões sem fim, quem póde affirmar que, um instante, um instante só que seja, possuiu a verdade absoluta...

Se até o nosso idéal é feito de reminiscencias da realidade, se além daquillo que os nossos orgãos imperfeitissimos podem perceber, nós nada sabemos do mysterio eterno que nos envolve, e nos irrita, e nos opprime, e nos sacode incessantemente:—como é possivel que um de nós ouse affirmar que tem idéas seguras, firmes, inabalaveis a respeito de qualquer cousa?...

Passamos na terra ephemeros de um dia, ephemeros que, para aggravação da nossa miseria, temos a consciencia da nossa rapidez e da nossa fraqueza. Cada um que passa conta aos outros, se tem voz para tanto, as cousas de que mais soffreu, e é deste lamento que successivas gerações têm gemido, umas após outras, que se faz a nossa sciencia acanhada e triste ácerca da vida e dos seus terriveis problemas insoluveis para sempre.

Se o mesmo ser varia de momento para momento, em cada um delles tem a respeito do meio moral que o cerca uma impressão diversa, como não hão de variar as gerações, que passam, ensaiando cada uma novas formulas de arte ou de politica, de economia ou de moral, de philosophia ou de religião?..

*

Neste momento, o que a arte julga a verdade é a *contestação* fria, systematica, imperturbavel das miserias que mais affligem a civilisada especie humana. Não é já um refugio a arte. A imaginação já não serve, para, das nossas aspirações irrealisadas, formar um mundo melhor e mais illuminado pela felicidade e pelo amor.

A litteratura propoz se a provar-nos que o mal existe e que é incombativel para nós. A fatalidade das cousas, a miseria irreductivel do nosso destino, a tristeza que necessariamente provém da contemplação da realidade, as chagas mais pustulantes do corpo social estendido sobre o marmore da banca anatomica, e desenvolvendo até aos seus escaninhos mais occultos: eis o que a arte se encarrega de traduzir na sua forma prestigiosa, duradoura e bella!

Pertence a esta escola de desesperada tristeza o escriptor de um talento pujante e extraordinario, ao qual a litteratura brasileira deve, entre outros livros, de certo de igual genero, o livro que recebi, e que li com o prazer mesclado de amargura que quasi todos os artistas modernos me inspiram. Magdá é uma burguezinha, filha do conselheiro Marques, e educada por aquelle processo romantico a que se devem todas as meninas preguiçosas, todas as mulheres incomprehendidas, todas as heroinas de novelas erotico-sentimentaes; Magdá tem uma inclinação por um moço que foi educado por seu pai, perto della, na sua intima e permanente convivencia de todos os dias.

Entre esses dous seres, moços felizes, livres, que o destino parece ter creado de proposito para se unirem um dia, levanta-se, quando menos se espera, este pequeno obstaculo.

Fernando, o companheiro de infancia e de adolescencia de Magdalena, é nem mais nem menos do que seu proprio irmão, irmão bastardo, fructo dos clandestinos amores do conselheiro Marques. Este conselheiro é tolo! Ninguem educa ao pé da filha um rapaz, n'uma intimidade de todos os momentos, excitante e perigosa, sem nunca dar a perceber a um ou a outro os laços de estreito parentesco que, unindo-os, os tornavam um para o outro defesos. Ninguem se expõe a ter de confessar a sua culpa, quando essa culpa, excessivamente aggravada, já constitue uma desgraça irremediavel para as duas victimas!

Comprehendendo que o conselheiro tivesse uma *fraqueza*; qual é o homem, que a não tem, que a não teve ou não está para a ter?! O que realmente se não comprehende, o que passa os limites do virosimil *naturalista*, é que elle faça viver ao lado de sua filha, moça, vigorosa, habituada á satisfação dos menores caprichos, um rapaz que ella julga poder considerar como noivo, que ella de criança se habitua a estremecer apaixonadamente, com denguices e mimos de rapariga affeita a ser feliz e a ser obedecida em tudo.

Quando Magdalena sabe que entre ella e o querido do seu coração, o effeito da sua paixão juvenil, existe um abysmo que nenhum poder humano transpõe, procura resignar-se, depois de uma luta mental, do que o romancista nos deixa adivinhar, bem que muito incompletamente, as incomportaveis agonias.

Fernando parte para longe, e morre sem tornar a ver a irmã.

*

Começa aqui a delinear-se e a desenvolver-se o *casco* de que Aluizio Azevedo se fez chronista medico.

O abalo moral que sacode profundamente o organismo são e perfeito da robusta rapariga determina nella uma hysteria complicada, rara interessantissima no genero, cuja evolução lenta, progressiva, estudada segundo os preceitos mais rigorosos da sciencia medica, nós vamos seguindo, com attenção por assim dizer dolorosa!

Comprehende-se que um especialista das doenças hystericas ou das doenças mentaes, um Charcot ou um Maudsley, encontrando na sua clinica este *caso* excepcional, tratasse de discriminar-lhe miudamente as causas determinantes, e verificasse com exactidão medica, com precisão scientifica, com implacavel poder de analyse, todos os symptomas da doença que eram chamados a estudar, a diagnosticar, a tratar emfim.

Tendo de acompanhar a sua desventurada enferma desde os preludios mal definidos de uma doença desta ordem, até á crise final, que é o homicidio perpetrado por impulsão, quer dizer—tendo de descrever os varios periodos de uma loucura parcial, que remata no crime, o medico ou os medicos tinham o dever restricto de ser exactos, minuciosos, desapiedados na verificação das causas physiologicas que levam a este effeito, do dominio absoluto da pathologia.

Pena é porém que um artista se julgasse adstricto a dever igual, e que nos désse na sua heroina apenas a doente, a doente irresponsavel, inconsciente, presa lamentavel e triste de uma enfermidade, que é por sua natureza irreductivel ao esforço da vontade humana.

Que interesse de arte ou de moral pode haver em um caso destes?

Admittidas mesmo as modernas theorias deterministas, dado mesmo que o livre arbitrio tal como o homem antigamente o concebia, fazendo depender desta doutrina a sua religião, a sua moral, a sua legislação, a sua politica, sobordinando a ella todas as outras concepções do seu espirito;—dado mesmo que o livre arbitrio não exista, em todo o caso, o que nos interessa em uma vida de homem ou de mulher, é a luta entre os factores diversos de que é resultante o seu destino.

Embora a *vontade* não possa reagir efficazmente contra as circumstancias que a assoberbam, embora o *meio* actue fortemente sobre o individuo, embora a influencia atavica tenha um predominio incontestavel no temperamento, embora a lei da hereditariedade seja quasi sempre inilludivel, a luta da vontade contra estes elementos combinados ou heterogeneos, o seu triumpho definitivo ou a sua derrota inevitavel, o combate da razão armada por tantas forças de ordem elevada e complexa, contra a feroz resistencia dos instinctos, o drama que se passa no interior de cada organismo, entre as tentações que o solicitam e os principios adquiridos que o sustêm:—eis o interesse capital que, para qualquer de nós, tem o espectaculo de uma vida humana.

Um inconsciente ou um enfermo excitam-nos a piedade facil, que se dá a todas as miserias sem remedio, mas não nos inspira nem nos suggere aquella ordem de emoções, mais nobre e mais fecunda, que os grandes dramas da paixão e da vontade, do instincto e da razão, do temperamento e da consciencia, accordam no nosso coração.

*

Não é porém dever da critica censurar o escriptor pelo thema que elle escolheu para exercer as suas faculdades de analyse ou de imaginação. Aceitemos a obra tal qual é, e admittindo o ponto de partida, vejamos o *modo* por que a *intenção* do escriptor corresponde a sua execução.

Seria lisonja pouco aceitavel e pouco digna dizer que não tem defeitos, e defeitos graves, o livro de que venho fallando. Mas que bellezas admiraveis não compensam esses defeitos!

Os sonhos da pobre hysterica, inconscientemente possuida pela obsessão carnal, que lhe perverte as faculdades intellectuaes que lhe exhaure a força physica, que annulla nella a razão e a vondade, esses sonhos são um esplendor de fórma, e têm a illuminal-os um tal vigor de fantasia, uma tal exuberancia de paixão, que denunciam ao par do *naturalista*, que elle quer ser, o poeta que realmente é.

Será possivel, e é neste momento ao physiologista que eu me estou dirigindo—será possivel que ao lado de alucinações tão véras, perigosas e completas, Magdalena, a infeliz louca, conservasse o poder de vontade que corporalmente a separasse sempre do *Homem*—o homem sua tenção e seu delirio, seu sonho e sua perversão doentia?

Que incoherencia grave é esta, n'um escriptor tão namorado do *documento humano*?

Vai longo este artigo, sem eu ter conseguido formular nelle, com a nitidez com que a sinto, a impressão que o romance brazileiro me deixou.

Resumindo, pois, direi que achando bello e em certas paginas verdadeiramente admiravel, rico de seiva juvenil e de impetuosa energia o estylo de Aluizio Azevedo, achando que elle tem um talento de expressão, uma originalidade de sentimento deveras notavel, achando que elle póde enfileirar ao lado dos romancistas modernos de mais folego e de colorido mais brilhante, elle tem processos artisticos com os quaes não sympathiso nem concordo.

A critica moderna deixou de ser um corpo de doutrina dogmatica e autoritaria para ser a livre expressão do gosto individual de quem critica: é sob este ponto de vista que eu applaudo com enthusiasmo o talento vigoroso e pujante do romancista brazileiro, sem me cingir incondicionalmente ao modo por que elle o applica e aproveita.

Lisboa, Fevereiro de 1888.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VARIEDADES

Reflecções sobre a educação e instrucção

Vejamos actualmente em todas as instituições de educação moral, scientifica e litteraria, quaes são as inspirações e o fim que se tem em vista.

As inspirações são fundadas nos principios mais abusivos do genio moderno, nas vãs *illusões* do immoderado desejo de brilhar, fascinar pelos prodigios da imaginação, da memoria, com o damno então inevitavel do raciocinio, da reflexão, pelo ouropel de uma instrucção variada sem medida e necessariamente superficial.

Examinai o assustador programma que é mister estudar para obter os gráos scientificos e entrar em algumas escolas. São compostos de elementos tão variados e numerosos, que desafiamos a maior parte dos professores encarregados de presidir taes exames delles proprios os fazerem todos com bom exito, excepto nos assumptos de suas especialidades.

Não é a critica de seu saber que formulamos agora; julgamos que é verdadeiro, profundo, por isso que não é universal, tratamos somente do programma de estudos que seguem os estudantes, e de que o prudente juizo dos mestres não pode approvar a enormidade.

Por isso quasi em toda a parte é illusoria a *illustração*, superficial, por causa da variedade de seus assumptos, falseada em sua base; pois bastantes vezes ensina palavras, em vez de cousas: torna-se quasi extenuante e sem fructo util para as pobres crianças sujeitas a tão viciosos estudos.

Mais grave e perigoso nos parece que, no meio das lamentaveis condições de um ensinamento mais brilhante do que solido, se acha a educação da mocidade, em alguns collegios, tão raros que infelizmente só apresentam a excepção, mas não a regra geral.

Todavia a instrucção sem ser precedida e acompanhada de boa educação, é talvez mais perigosa do que util para os individuos, para a familia e a sociedade.

Com effeito a educação é para o homem que se busca instruir, o que é o cultivo preparatorio para o solo que se quer fertilisar.

Semeai em terra inculta ou mal cultivada, as boas sementes seccarão abafadas pelas más que espontaneamente brotarão; passado algum tempo, ver is este terreno coberto de espinhos, abrolhos e plantas estereis, até venenosas.

Dar instrucção ao homem sem o preliminar da boa educação, principalmente estando já corrupto pelas fataes influencias que primeiro recebeu na infancia, quasi sempre o fará seguir uma vereda falsa e má, pois á instrucção assim prodigalisada com tanta imprudencia, não podendo produzir senão fructos muitas vezes perigosos, constantemente amargos e sem madureza proficua, talvez succeda que até a instrucção seja em si corruptora! Então o complexo do ensino será a escola do vicio e da immoralidade.

O que convém fazer sob este primeiro aspecto para se evitar tão fataes consequencias, e se alcançar os resultados indispensaveis para a regeneração social?

Uma cousa bem simples e natural, e que não carece mais para ser geralmente admittida, do que ser sufficientemente apreciada, em sua theoria, pelo bom senso dos povos, e conscienciosamente julgada em sua proveitosa pratica pelo ensino certo das experiencias já feitas. E' mister attender ácerca dessa séria e importante empreza regeneradora os sublimes pensamentos que nos revelam a cada instante, a cada passo, os nobres desigmios do Creador sobre o homem. E' preciso como se faz, ha tanto tempo com feliz exito a respeito da terra, caval-a antes de a semear; cultival-a durante os desenvolvimentos da semente: é necessario que prudente educação moral antecipe e acompanhe uma solida instrucção, verdadeira sempre e ao nivel das faculdades intellectuaes e das condições sociaes do individuo que se instrue.

Eis o fim a que se deve aspirar em geral, na melhor proporção com os resultados que actualmente é preciso obter.

Geralmente procura-se formar sabios, habeis negociantes, para desempenharem as transacções, em que a penetração e diplomacia, para não dizer nada mais, sobrepujam o juizo dos homens honestos por demais simples.

Este genero de ensino mais de uma vez tem feito degenerar a diplomacia e a destreza em verdadeira *astucia*; paremos nesta qualificação. Não vemos os directores dos estudos, com perigosa imprudencia, esquecerem que em todas as classes é preciso desenvolver a honradez, o profundo sentimento da dignidade pessoal; em uma palavra, antes de tudo formar homens de coração nobre e de bom senso?

Encara-se bem de outro lado o futuro do individuo na *instrucção* que se lhe dá: harmonisa-se judiciosamente com a especie de carreira que o espera?... Não pensamos que se proceda assim; é exactamente a este vicio, no fim principal da educação moderna, que se pode attribuir o numero tão consideravel e sempre maior destas nullidades sem aptidão; incapazes pela deslocação que irreflectidamente lhe impõem, de fazerem nada util para a sociedade, para suas familias, para si mesmos; homens e mulheres descontentes de si e de suas familias, da sociedade; entregando-se é ociosidade, á vagabunagem, corrupção, libertinagem, despendendo se com a mais cynica depravação em todo o genero de excessos, semeando a perturbação e desordem na sociedade, os desgostos, a ruina, e muitas vezes a deshonra na familia; elles proprios chegando por este fatal e rapido declive, ao tédio da vida e suas terriveis consequencias!..

E' provavel que nos perguntem qual será o meio de pôr um dique a taes desordens e prevenir estas funestas anomalias?...

O meio é por ora simples e facil, certo de obter bons resultados; deve, pois, seriamente interessar os chefes de familia e os governos; com effeito neste desregrado methodo de expandir a instrucção existe uma das principaes causas da ruina e desgraça das familias; da decadencia e morte das nações; a este ponto devem convergir os mais poderosos remedios para todas as calamidades publicas e individuaes.

Antes de tudo é preciso ter se o fim nos diversos estabelecimentos destinados directa ou indirectamente ao ensino dos povos, de inspirar, cultivar, aperfeiçoar o sentimento intimo da dignidade pessoal: *da honradez*: imprimir nas almas desde a mais tenra infancia o sello indelevel de moralidade pura, solida, incapaz de nenhum desvio, mesmo nas mais perigosas provações da vida: enriquecer a intelligencia com util instrucção, sempre apropriada ás faculdades do individuo, ao lugar que naturalmente deve occupar na scena do mundo; emfim, é mister formar pessoas honestas, corações generosos, dedicados, caritativos, em todas as occasiões sabendo preferir a honra ao *dinheiro*, as vantagens de um destino immortal ás da vida temporal.

Com semelhantes homens, as familias gozarão do bem-estar, felicidade e merecida consideração; no seio mesmo da sociedade já não serão formados e desenvolvidos os fautores das perturbações, da anarchia e guerra civil; só se encontrarão corações alimentados pelo amor á patria e á familia, dedicados á sua defeza; tal sociedade será constituida pelos verdadeiros elementos do progresso, da fortaleza e duração; adquirirá a estima publica, e neste nobre sentimento achará a coragem necessaria para manutenção de seus direitos e desempenho de seus deveres.

(*Illusions et Réalités*, ou la Régéneration des Peuples, par A. Lepelletier de la Sarthe, 1858.)

Um pouco de tudo

— Quando se leu no tribunal a sentença de morte a um réo, este exclamou:

— Isto é uma infamia!... Uma injustiça!...

— Você foi condemnado á morte, disse-lhe um official de diligencias; e com más palavras não fará mais do que aggravar a sua situação.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 76)

XXXII

Os dous cumplices, muito pallidos ambos, sahiram da sala de trabalho e depois da bibliotheca.

Chegados á rua, Jacques quiz fallar.

O seu companheiro deteve-o com estas palavras:

— Não. . aqui não.. . ha muitos ouvidos em torno de nós.... Tomemos um carro...

Subiram ambos a um vehiculo fechado.

— Para a estação de Vincennes.

— Up, *Cocotte*!

E o animal poz-se a trotar.

— Agora ninguem póde escutar-nos, não é verdade? disse Jacques com impaciencia... Vamos aos pormenores, já! O *Testamento Vermelho* foi roubado?...

— Foi, assim como diversas obras mais.

E Pascal Saunier repetio as explicações dadas pelo bibliothecario a respeito dos roubos commettidos, a datar de algumas semanas antes.

— Assim, pois, exclamou Jacques Lagarde com profundissima raiva, quando Pascal terminou a sua narração, um homem tem em seu poder o nosso segredo... o segredo do conde.... e póde servir se delle!...

— Não, não póde! replicou o ex-secretario do conde de Thonnerieux.

— Por que?

— Porque ignora o valor daquillo que possue.. Porque ninguem póde adivinhar o segredo sem possuir a chave...

— Sim, mas quando menos impede-nos a nós de conhecel-o.

— Q[illegible] isso é indiscutivel.

— E os quatro milhões e oitocentos mil francos estão perdidos para nós! E temos de abandonar essa fortuna que vinha cahir em nosso poder, e para apossar-nos da qual bastava nos estender as mãos!

— Que queres que se faça a isso? O golpe é tanto mais rude quanto era inesperado! A quéda é cruel, porque cahimos de muito alto!... infelizmente não se póde lutar contra o irremediavel.... Ponhamos luto pelos milhões e não pensemos mais nisso..

Um silencio de alguns segundos acompanhou estas palavras.

Jacques ficara pensativo.

— Pôr luto pelos milhões! exclamou elle de repente. Não pensar mais nisso! Ora pois! Julga os perdidos para nós?

— Que diabo, parece-me que sim...

— Pois bem, estás enganado! Elles são, ou antes serão nossos!...

— Não desejo outra cousa; mas é o meio que eu não vejo...

— E' porque estás cego, mas vou abrir te os olhos!.... Na falta do *Testamento Vermelho*, as medalhas, reunidas na ordem dos numeros que trazem, designam o sitio em que se acham escondidos os quatro milhões e oitocentos mil francos..

— Sim.

— Pois bem, precisamos das medalhas...

— Precisamos, é facil de dizer... Acham se nas mãos de seis pessoas..

— Que importa? Havemos de possuil-as.

— Como?...

— Havemos de possuil-as! repetio Jacques com expressão feroz. Pela astucia, pela força, pelo crime, se necessario for! Deixa isso por minha conta! O que se vai passar entende se commigo só!... Martha Grandchamp, que julgavamos hontem poder dispensar dahi por diante, será amanhã a travelha mestra da nossa obra, o instrumento do nosso successo... Não me interrogues; limita-te a acreditar-me! Havemos de ser ricos!!

O vehiculo parou.

Estavam na estação.

Os dous homens apearam-se e compraram bilhetes para o trem prestes a sahir.

Iam ao Pequeno Castello.

XXXIII

Passaram se alguns dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar.

Vamos, no menor numero de linhas possivel, pôr os nossos leitores ao corrente dos actos dos principaes personagens desta historia.

Pascal Saunier e Jacques Lagarde amadureciam com prudente lentidão o projecto nascido no espirito do medico, depois da visita dos dous cumplices á Bibliotheca Nacional, onde soubera que o *Testamento Vermelho, Memorias do Sr. de Laffémas*, fora roubado por um ladrão ignorado, o que destruia as esperanças fundadas por elles na consulta desse livro.

Jacques e Pascal tomaram logo medidas afim de estabelecer a sua posição de modo claro, indiscutivel, e para não poderem ser confundidos um só instante com os impostores vulgares que infestam Pariz.

Como effectivamente poder-se-hia suspeitar de um estrangeiro que, á sua qualidade de medico sabio, reunia a mais solida ainda de rico proprietario, e vinha fixar-se em Pariz com o seu secretario?

Era materialmente impossivel.

A' propriedade territorial presta-se uma consideração facil de comprehender.

Muitos individuos que se intitulam millionarios podem muito bem possuir por unica fortuna a impudencia e dividas.

Não é possivel verificar o conteúdo da carteira.

Quando, ao contrario, os bens destacam-se em plena luz, sob a fórma de prados, de campos ou de casas, não se póde negar que elles existem, porque estão á vista.

Ora, pelo modo de ver de muita gente boa, é evidente que quem *possue* assim authenticamente, é por força honesto; ficando, portanto, estabelecido que a fortuna constitue por si só uma prova de honradez.

Isto é falso, é immoral, mas que querem? é assim.

Por essa razão, Pascal e Jacques accordaram na compra do Pequeno Castello.

A acquisição fora feita em nome do doutor americano James Thompson, que já morava na propriedade como locatario e, que, rico capitalista, não sabendo em que empregar os seus enormes capitaes, quizera pagar á vista.

Angela e Martha, como sabemos, achavam-se installadas no Pequeno Castello com o criado e a criada alsacianos, nos quaes podia-se confiar, e sob a sua direcção tudo fora arranjado na casa, onde Martha, muito apaixonada pelo campo, sentia-se satisfeitissima.

Jacques e Pascal não iam lá senão de tempos a tempos.

Sérios negocios retinham-n'os em Pariz, onde continuavam a morar no Hotel do Parlamento.

Isto não agradava absolutamente a Angela, que desejava ter constantemente Pascal a seu lado; mas impondo-lhe o mancebo a sua vontade e exercendo sobre ella um dominio absoluto, ella aceitava o seu papel com resignação, sem ousar lastimar-se.

Estava, não obstante, combinado que, dentro em pouco tempo, iriam viver todos juntos, ora em Pariz, ora no campo, e que Angela desembaraçar-se-hia do seu aposento e da sua mobilia, então desnecessarios, bem como do seu negocio de vestidos usados.

Martha pedira a Jacques Lagarde, ou antes ao Dr. Thompson, pois que não o conhecia senão por este nome, que fosse reclamar á estação da companhia Pariz-Lyão Mediterraneo as malas que deviam sem duvida lá estar, pois que antes de sahir de Genebra com a filha, Périne Grandchamp havia as despachado pelo trem de carga.

O doutor satisfizera immediatamente os desejos da moça, que não pôde conter as lagrimas ao tornar a ver todos aquelles objectos, dos quaes não havia um só que não lhe recordasse a pobre mãi.

Não carecemos affirmar que os dous cumplices tiveram o cuidado de não dizer a Martha, nem mesmo a Angela, qual a origem da sua fortuna recente.

Martha, na mais pura boa fé deste mundo, acreditava que o Dr. Thompson era extremamente rico.

Angela, menos confiada, não tinha a menor illusão sobre o personagem e não acreditava que a sua fortuna, se é que existia, tivesse origem pura; mas sabendo que Pascal não gostava de perguntas, não se atrevia a interrogal-o.

Limitara-se a obedecer passivamente sem discussão e até sem reflexão, como deve fazer um soldado bem disciplinado.

Assim, pois, Pascal e Jacques passavam em Pariz a maior parte do tempo, procurando os meios praticos de tornar segura a execução do plano de Jacques, e combinando estes meios com o engenho de autor dramatico que se applica com cuidado ao esqueleto de sua peça.

Vamos encontral-os de novo na saleta do commodo que occupavam no Hotel do Parlamento.

— Sobretudo, dizia Pascal, não façamos nada sem reflexão. Antes de pôrmos mãos á obra, pesemos bem as cousas.... examinemos os pró e os contra.

— Se queremos deitar a unha aos quatro milhões e oitocentos mil francos do conde de Thonnerieux, e nós o queremos indubitavelmente, não ha que hesitar mais! replicou Jacques. As nossas reflexões, ha oito dias, nos mostraram o lado forte e o lado fraco da tentativa. Sabemos o que nos póde ser util e o que nos póde prejudicar.... Tratemos, portanto, de tomar quanto antes uma resolução, e, uma vez tomada, não a mudemos mais! Pormo-nos á procura do volume subtrahido seria loucura! Poderiamos prolongar as diligencias durante dez, durante quinze annos, sem encontrarmos o autor do furto! Além de que, nada nos prova que, encontrando o homem, encontremos o volume... Elle póde tel-o vendido.. ou então, não conseguindo desfazer-se delle, e temendo comprometter-se, póde tel-o destruido... Tenho razão?

— Tens.

— Por conseguinte, pela ultima vez, resumo a situação. O conde de Thonnerieux depositou em lugar seguro a quantia enorme que cobiçamos.. O precioso livro da Bibliotheca Nacional nos indicava esse lugar... Falta-nos o livro .. Não pensemos mais nelle! Resta-nos um recurso.. um unico .. é a reunião das medalhas commemorativas distribuidas pelo conde ás seis crianças, cuja fortuna queria assegurar... Essas medalhas reunidas e alinhadas, segundo os numeros de ordem, nos hão de dar a indicação que o *Testamento Vermelho* nos teria fornecido..

Pascal franzira a testa.

— Sem duvida, disse elle com arrebatamento. Mas ainda uma vez repito-te: essas medalhas estão em poder de seis pessoas que, por certo, não hão de querer desfazer se dellas!

— E porque não? perguntou Jacques muito calmo.

— Ora, sabes tão bem como eu!.... Porque ellas lhes garantem uma fortuna.

O medico deu de hombros.

— Fortuna singularmente illusoria! respondeu elle. O testamento do conde está supprimido e não ha de tornar a apparecer, pois que está em nosso poder, não é verdade?

— De accordo. E conclues dahi?..

— Que não tendo mais as medalhas senão o valor do metal, os herdeiros sem herança não terão nenhuma razão admissivel para quererem conserval-as..

— Para fazel-os desconfiar bastaria propor-lhes a compra dessas medalhas, e da desconfiança á suspeita a distancia é nulla... Ora, as pesquizas que resultassem dessas suspeitas nos trariam consequencias desagradaveis...

— Muito bem raciocinado! Mas não penso em pedir essas medalhas, pretendo arrebatal-as..

— E se os seus possuidores as defenderem?

— Se as defenderem, tanto peior para elles!

— A violencia.... o sangue derramado... balbuciou Pascal, com gesto de repugnancia.

— E por que não, se assim for preciso? Neste mundo, cada um por si! Nada mais legitimo do que o combate pela fortuna, por conseguinte, pela vida! Hesitam por acaso as nações em declarar a guerra uma á outra, quando se trata de conquistar ou de recuperar uma provincia? São então rios de sangue que correm!... os mortos contam se por centenas de milhares! O que são ao lado disso, seis pessoas a supprimir? admittindo que as supprimamos. Uma bagatella!... menos do que nada!...

— E o perigo?

— De que perigo fallas?

— Admittes então que possam desapparecer seis pessoas em uma só cidade, em um lapso de tempo muito curto, sem que a justiça dê por isso? Estás bem certo de que, antes de chegarmos ao termo da nossa empreza, não teremos que nos arrepender de a havermos começado?

— Para não ter nada que receiar basta ser habil e prudente....

— Nem sempre.

Jacques fitou Pascal.

— Ora, dize-me cá, perguntou lhe elle em tom quasi de desprezo, tens por ventura medo?!

Pascal encolheu os hombros.

— Medo?!.. repetio elle. Bem sabes que não!

— Então deixemo-nos de hesitações, de delongas. Entremos em acção, e quanto antes; hoje de preferencia a amanhã. Tomaste informações a respeito dos seis possuidores das medalhas?

— Tomei, e dessas informações resultam muito sérias apprehensões para mim.

— A que respeito?

— Tres das pessoas nascidas no mesmo dia que a filha do conde de Thonnerieux estão em posição acima da média... Um é o filho da condessa de Chatelux; o segundo é filho de um certo Raymundo Fromental, e amigo intimo de Fabio de Chatelux e prepara se, como elle, para os exames da escola polytechnica; o terceiro é filho do finado advogado Labarre e estuda para padre. Como chegar a essa gente?

— Não sei ainda; mas os meios, quaesquer que elles sejam, serão bons, não duvides! Nenhum homem, por mais elevado que seja a sua posição, é invulneravel, quando sabe-se explorar habilmente os seus gostos, os seus instinctos e as suas paixões...

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL